

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 30 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.293 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



## Mais 11 tendas para receber pacientes

Os espaços começarão a funcionar nos próximos dias, somando, agora, 20 tendas. Três desses locais terão atendimento 24 horas.

PÁGINA 15

## Tecnologia

### Dia de cosplay na Campus Party

Além do concurso de figurinos sobre personagens do mundo geek, o evento contou com campeonatos de jogos eletrônicos, como o *League of Legends*.

PÁGINA 14



## Xabi Alonso, o cobiçado

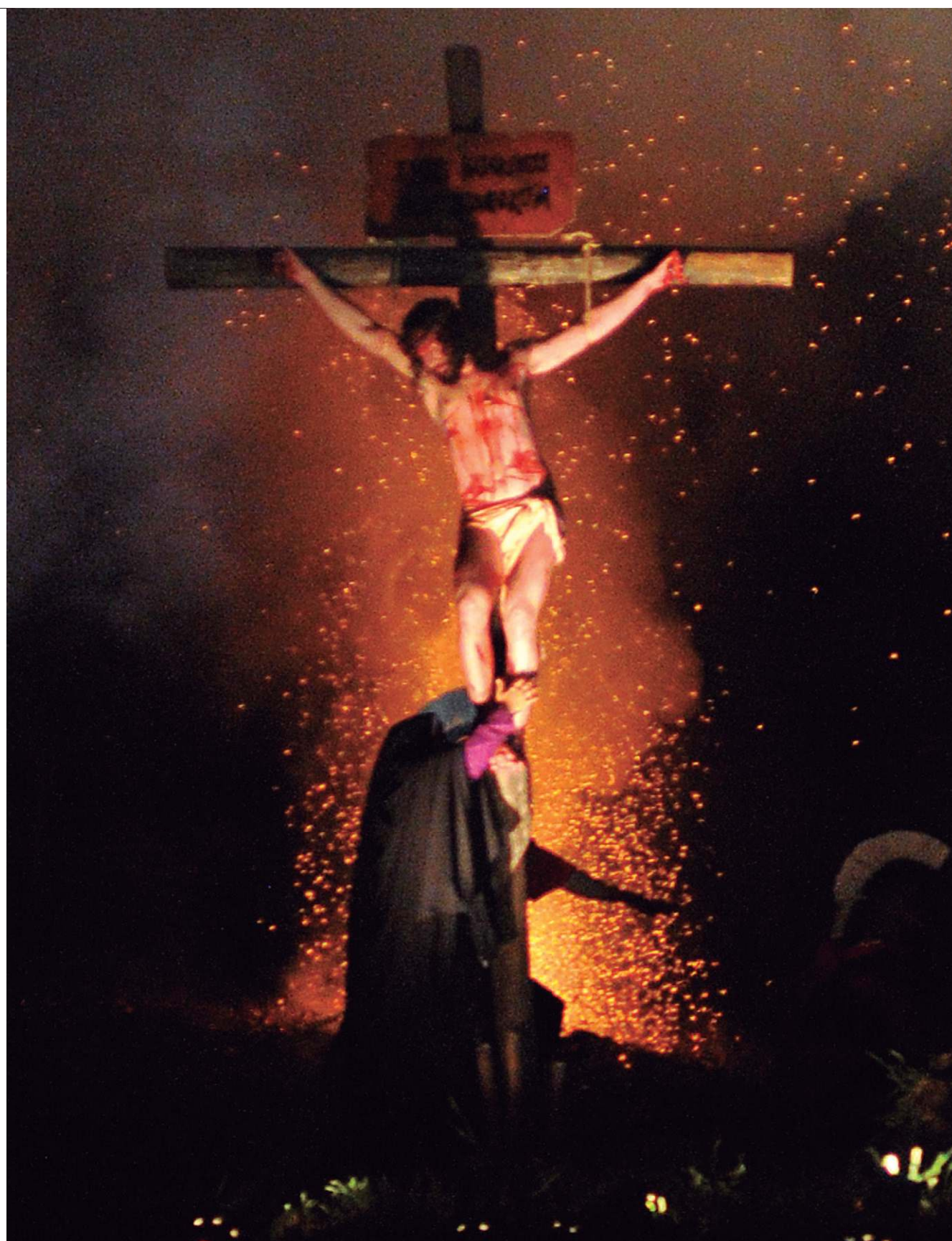
Como o técnico do Bayer Leverkusen tornou-se o mais desejado na Europa e por que recusa ofertas.

## Orgulho negro nas finais do RJ e RS

PÁGINAS 19 E 20

## Imagens da insensatez

Fotógrafo de guerra iraniano Afshin Ismaeli fala ao *Correio* sobre tragédias humanitárias, como a da Faixa de Gaza. PÁGINA 22



Carlos Vieira/CB/DA Press

## Emoção e fé na encenação da via crucis

Cerca de 100 mil pessoas passaram pelo Morro da Capelinha, em Planaltina, para assistir à encenação da Paixão de Cristo, marcada por muita demonstração de fé. O evento religioso contou com 1.100 atores e 300 pessoas na equipe técnica. Logo cedo, famílias de fiéis ocupavam os espaços, acendiam velas, pagavam promessas e faziam penitências, em meio a muita oração.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Fiéis, como Jefferson Pereira e Júlia Lino, pagavam promessas pelas graças alcançadas



Rezas e velas acesas: o movimento durante todo o dia foi intenso entre os religiosos

## Guerra afasta peregrinos de Jerusalém

PÁGINAS 9, 13 E 18

## STF nega passaporte para viagem de Bolsonaro a Israel

Investigado no inquérito sobre tentativas de golpe de estado, o ex-presidente teve rejeitado o pedido de recuperação do passaporte, retido em fevereiro. Segundo o ministro Alexandre de Moraes, do STF, seria "premature remover a restrição" imposta ao ex-chefe do Executivo. Jair Bolsonaro tem convite do governo israelense para uma visita ao país, em maio.

PÁGINA 3

## Sociedade vai à rua repudiar golpe militar

A partir de hoje, entidades ligadas aos direitos humanos promovem protestos contra a ditadura iniciada em 1964, há 60 anos. Serão 113 eventos por todo o país, com a participação de familiares de mortos e desaparecidos durante o regime militar, que durou 21 anos. Por orientação do presidente Lula, não haverá cerimônias governamentais.

PÁGINA 2

## Supremo avança para ampliar o foro privilegiado

PÁGINA 4

## Corte maior em Cidades e Transportes

PÁGINA 7

Marinha/Divulgação



## Missão no Mar Vermelho

Capitã de corveta, Luciana Mendes está na Força Internacional 151, que combate a pirataria na costa da África. A militar brasileira vem de uma família pioneira: a mãe dela foi primeira mulher a tornar-se oficial-general da Marinha. Luciana conversou com o *Correio* sobre a atuação internacional.

PÁGINA 5





## 60 ANOS DO GOLPE MILITAR

# Uma centena de atos para lembrar ditadura

Decisão do governo de ignorar data faz sociedade civil ligada aos direitos humanos, vítimas do regime e familiares de mortos e desaparecidos nas mãos do Estado organizarem eventos para expor os crimes cometidos por agentes públicos

» EVANDRO ÉBOLI

Se, por decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo vai ignorar os 60 anos do golpe militar, a serem completados amanhã, a sociedade civil ligada aos direitos humanos, vítimas da ditadura e familiares de mortos e desaparecidos nas mãos do Estado naquela época, ao contrário, querem é lembrar dessa violação e expor os crimes cometidos por agentes do regime.

Ao todo, estão programados para ocorrer 113 eventos, como atos, marchas, exposições, manifestações em frente a centros de tortura, filmes e livros. A entidade Coalizão Brasil por Memória, Verdade e Justiça, Reparação e Democracia catalogou essa agenda e a batizou de "Remoer a ditadura para consolidar a democracia". A frase é uma referência, e também uma reação, a uma declaração de Lula, que afirmou não desejar "remoer" esse passado e sustentou ser preciso olhar para a frente.

Esses eventos têm início hoje, com uma exposição no Rio de Janeiro sobre aqueles dias, e se estende até 8 de abril, encerrando com debates sobre o educador Paulo Freire, seminário sobre a Guerra Fria e um documentário a respeito da ditadura no Brasil e na Argentina.

### Caravana

Um dos atos previstos é a Marcha da Democracia, que ocorre na segunda-feira e vai repetir o caminho das tropas do Exército, que seguiram de Juiz de Fora (MG) para o Rio de Janeiro com o propósito de derrubar o então presidente João Goulart. Agora, o trajeto será invertido. Uma caravana sairá da capital fluminense para a cidade mineira, onde estão agendados vários eventos. A família de Jango participará.

A restrição imposta pelo governo não impedirá a Comissão de Anistia, vinculada ao Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, de realizar três julgamentos históricos, na terça e na quarta-feira. Pela primeira vez, o Estado vai pedir perdão aos povos indígenas pela violência cometida pelos militares durante o regime.

Esse julgamento abrange os povos krenak, de Minas Gerais, e guarani-kaiowá, de Mato Grosso do Sul. A Comissão Nacional da Verdade levantou que cerca de oito mil indígenas foram perseguidos e mortos na ditadura. É um número superior aos de 434 de mortos e desaparecidos urbanos.

"Essas reparações coletivas dos indígenas representam que, pela primeira vez, em mais de 500 anos, o Brasil vai reconhecer que perseguiu os povos indígenas e vai pedir desculpas por isso", disse Eneá de Stutz e Almeida, presidente da Comissão de Anistia.

Por esse mesmo colegiado, o Estado vai se desculpar pelo fato de militares terem prendido e torturado nove chineses, em 3 de abril de 1964, acusados de serem subversivos e que estavam no



**A gente tinha muita expectativa de atos oficiais por se tratar de um governo progressista e eleito com a defesa da democracia, e ainda diante do 8 de janeiro. A decisão do governo é frustrante e decepcionante, para ficar num eufemismo"**

Lucas Pedretti, historiador

Brasil para implantar o comunismo. Tratava-se de uma delegação diplomática, legal no país, e composta por comerciantes, intérpretes e jornalistas.

O terceiro caso emblemático a ser analisado, que muito certamente também será aprovado, é a anistia política para Clarice Herzog, que foi perseguida pelos militares pela atuação pedindo esclarecimentos a respeito do assassinato de seu marido, o jornalista Vladimir Herzog, ocorrido em 25 de outubro de 1975, nas dependências do Centro de Operações de Defesa Interna (Doi-Codi), em São Paulo, depois de ter sido preso e torturado.

### Suicídio

Esses atos envolvem eventos de rua, debates acadêmicos e lembrança das vítimas da perseguição do Estado, casos de Frei Tito — um frade preso e torturado, com traumas e que se suicidou na França —, e de Carlos Marighella — guerrilheiro e fundador da Ação Libertadora Nacional (ALN), morto numa emboscada em 1969.

Os centros de tortura, cujas estruturas físicas existem até hoje, serão razão de protestos. Unidades dos antigos Doi-Codi e do Dops (Departamento de Ordem Política e Social), órgãos da repressão, serão alvo dessas ações, onde militantes, familiares e vítimas da ditadura vão realizar atos e discursos.

No Recife, uma sessão solene vai homenagear e lembrar a atuação da advogada Mércia Albuquerque, a maior defensora nos tribunais de presos políticos do Nordeste. A estimativa é de que a profissional atuou na defesa de cerca de 500 presos políticos.

A história da advogada virou peça recente — *A lady tempestade* — e teve a atriz Andrea Beltrão interpretando Mércia. A peça é baseada no livro *Diários de Mércia Albuquerque*, ela mesmo detida 12 vezes e, na cela, testemunhou a tortura de presos políticos que se tornaram seus clientes.

### Veja alguns dos eventos

#### Amanhã

4ª Caminhada do Silêncio, cuja concentração será no antigo Doi-Codi, em São Paulo, local de tortura de presos políticos, em sessões comandadas pelo coronel Brilhante Ustra, considerado pela Justiça um torturador.

Bruno Peres/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



#### 1º de abril

Marcha da Democracia, caravana que sairá do Rio de Janeiro com destino a Juiz de Fora (MG), fazendo o caminho inverso das tropas militares que depuseram o então presidente João Goulart.

Ato público em Aracaju, lembrando os 60 anos do golpe militar e reivindicando a prisão para golpistas de 1964 e de 2023.

#### 2 de abril

» Julgamento na Comissão de Anistia, que, pela primeira vez, vai reconhecer a perseguição dos militares aos indígenas; e também o pedido de desculpas a familiares de nove chineses presos e torturados pela ditadura.

Divulgação/Instituto Vladimir Herzog



#### 5 de abril

» Entrega do colar de honra ao mérito a Eunice Paiva (in memoriam), que foi casada com Rubens Paiva, morto pela ditadura; a Clarice Herzog e a Ana Dias, ex-companheira do operário Santo Dias, assassinado pelos militares. Será na Assembleia Legislativa de São Paulo.

#### 6 de abril

» Ato público no Dops (Departamento de Ordem Política e Social), do Rio, que funcionou como centro de prisão e tortura de opositores do regime militar.



## Gestão Lula decepciona

As solenidades oficiais do governo para lembrar os 60 anos do golpe militar teriam muita importância, teriam um peso diferente do ponto de vista da reparação do Estado que violou esses direitos e, logo, tem a obrigação de reconhecer os fatos pelos quais foi o responsável. Esse entendimento e raciocínio é do historiador e sociólogo Lucas Pedretti, professor de História na rede pública do Rio de Janeiro.

"Existe uma importância muito grande na realização de atos oficiais. A gente tinha muita expectativa em torno disso, por se tratar de um governo progressista e eleito com a defesa da democracia, e ainda diante do cenário do 8 de janeiro de 2023", afirmou Pedretti, em entrevista ao *Correio*. "Isso tudo nos levou a ter muita expectativa em torno dessa data e da realização de atos oficiais. Isso tudo para dizer que a decisão do governo é frustrante e decepcionante, para ficar num eufemismo", acrescentou.

O historiador integra a Coalizão Memória e acaba de lançar o livro *A transição inacabada: violência de Estado e direitos humanos na redemocratização*, pela Companhia das Letras e que está em pré-venda.

Lucas Pedretti entende que a postura do governo, em vez de desanimar, estimulou as entidades a se mobilizar e se organizar em torno da data.

"A decisão de não realizar atos oficiais ampliou entre nós, da sociedade civil, a necessidade de assumirmos o protagonismo da realização desse processo", frisou. "A não realização pelo governo, em vez de nos desmobilizar, nos estimulou ainda mais para que esses atos e debates aconteçam e que vão ocorrer com maior mobilização e mais cheios ainda, para tentar cobrir esse papel de disputa da memória", ressaltou.

### Significado

O autor acredita que a agenda dos eventos passou a ter maior significado com a ausência do Executivo e os atos da sociedade civil foram para o centro das atividades de recordação do golpe.

"Não podemos permitir que o esquecimento seja vitorioso e a política de silenciamento saia exitosa. O resultado dessa agenda envolve atos de rua até debates, exposições e seminários acadêmicos", enfatizou. "Uma amplitude que dá o tom dessa expectativa e demonstra nossa convicção de que falar sobre a ditadura não é remover o passado, mas, sim, construir um caminho de consolidação de um futuro no qual finalmente podemos nos ver livres da ameaça do autoritarismo e do risco de um novo golpe." (EE)

JUDICIÁRIO

# Moraes nega devolver passaporte

Ministro recusa pedido da defesa de Bolsonaro e diz que liberar documento, apreendido no inquérito do golpe, seria prematuro

» HENRIQUE LESSA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou a devolução do passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão, tomada na última quinta-feira, acompanhou a manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que defendeu a manutenção das medidas cautelares definidas contra o ex-chefe do Executivo no inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado.

Na decisão, Moraes disse que as medidas cautelares fixadas em fevereiro contra Bolsonaro continuam sendo "necessárias e adequadas". "As diligências estão em curso, razão pela qual é absolutamente prematuro remover a restrição imposta ao investigado, conforme, anteriormente, por mim decidido em situações absolutamente análogas", escreveu.

Moraes reiterou trechos da decisão de fevereiro, quando definiu as imposições ao ex-presidente. "Frustrada a consumação do golpe de Estado por circunstâncias alheias à vontade dos agentes, identificou-se que diversos investigados passaram a sair do país, sob as mais variadas justificativas".

Antonio Augusto/Secom/TSE



Moraes afirmou que diligências estão em curso, "razão pela qual é absolutamente prematuro remover a restrição"

O magistrado continuou: "O desenrolar dos fatos já demonstrou a possibilidade de tentativa de evasão dos investigados, intento que pode ser reforçado a partir da ciência do aprofundamento das investigações que vêm sendo realizadas, impondo-se a

decretação da medida".

Na manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), Gonet argumentou que uma viagem de Bolsonaro ao exterior representaria um perigo para a continuidade das investigações.

"A medida em questão se

prende justamente a prevenir que o sujeito à providência saia do país, ante o perigo para o desenvolvimento das investigações criminais e eventual aplicação da lei penal. Os pressupostos da medida continuam justificados no caso", sustentou Gonet, no



O desenrolar dos fatos já demonstrou a possibilidade de tentativa de evasão dos investigados, intento que pode ser reforçado a partir da ciência do aprofundamento das investigações que vêm sendo realizadas, impondo-se a decretação da medida"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

ex-presidente foi apreendido em fevereiro, na Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, que cumpriu mandados de busca e apreensão como parte da investigação de uma trama golpista.

O advogado e assessor de Bolsonaro, Fabio Wajngarten, disse que a defesa não tomou conhecimento de nenhuma decisão e criticou a divulgação pela imprensa.

"Feriado nacional, nenhum dos advogados constituídos pelo presidente Jair Bolsonaro foi intimado de qualquer nova decisão. De duas, uma: ou vazaram uma decisão, e vamos apurar; ou vou pedir inclusão do jornalista nos inquéritos das fake news. O tempo dirá. Vamos aguardar", frisou Wajngarten, em uma rede social.

A informação da decisão de Moraes ao pedido da defesa ocorreu após o ministro despachar, ontem, o levantamento do sigilo sobre a determinação.

A negativa do ministro era dada como certa por especialistas da área jurídica, ainda mais depois da revelação de que Bolsonaro passou duas noites na Embaixada da Hungria, após ter o passaporte retido, o que poderia indicar uma tentativa de evitar o cumprimento de um eventual mandado de prisão.

## Sem poder moderador

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou em plenário virtual, ontem, o julgamento que trata sobre os limites constitucionais da atuação das Forças Armadas e a hierarquia da instituição militar frente aos Três Poderes.

Os ministros têm até 8 de abril para registrar seus votos no sistema. O relator do caso, Luiz Fux, deu o seu parecer ontem, afirmando que a Constituição não encoraja ruptura democrática.

Para ele, a Constituição não autoriza que o presidente da República recorra às Forças Armadas contra os outros dois Poderes — Congresso e Supremo —, bem como não concede aos militares a atribuição de moderar eventuais conflitos entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

"Qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição", ressaltou o ministro em seu voto.

Ele acrescentou ser urgente "constranger interpretações perigosas que permitam a deturpação do texto constitucional e de seus pilares e ameacem o Estado Democrático de Direito".

A ação foi apresentada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) em 2020, questionando pontos da lei de 1999, que regula o emprego das Forças, como as atribuições do presidente da República frente ao pedido do uso das Forças pelos demais Poderes.

O pedido para que a Corte analise a questão tem como pano de fundo declarações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores com interpretações sobre o artigo 142 da Constituição, que, segundo eles, permitiria aos Poderes pedir intervenção militar em casos necessários para o restabelecimento da ordem.

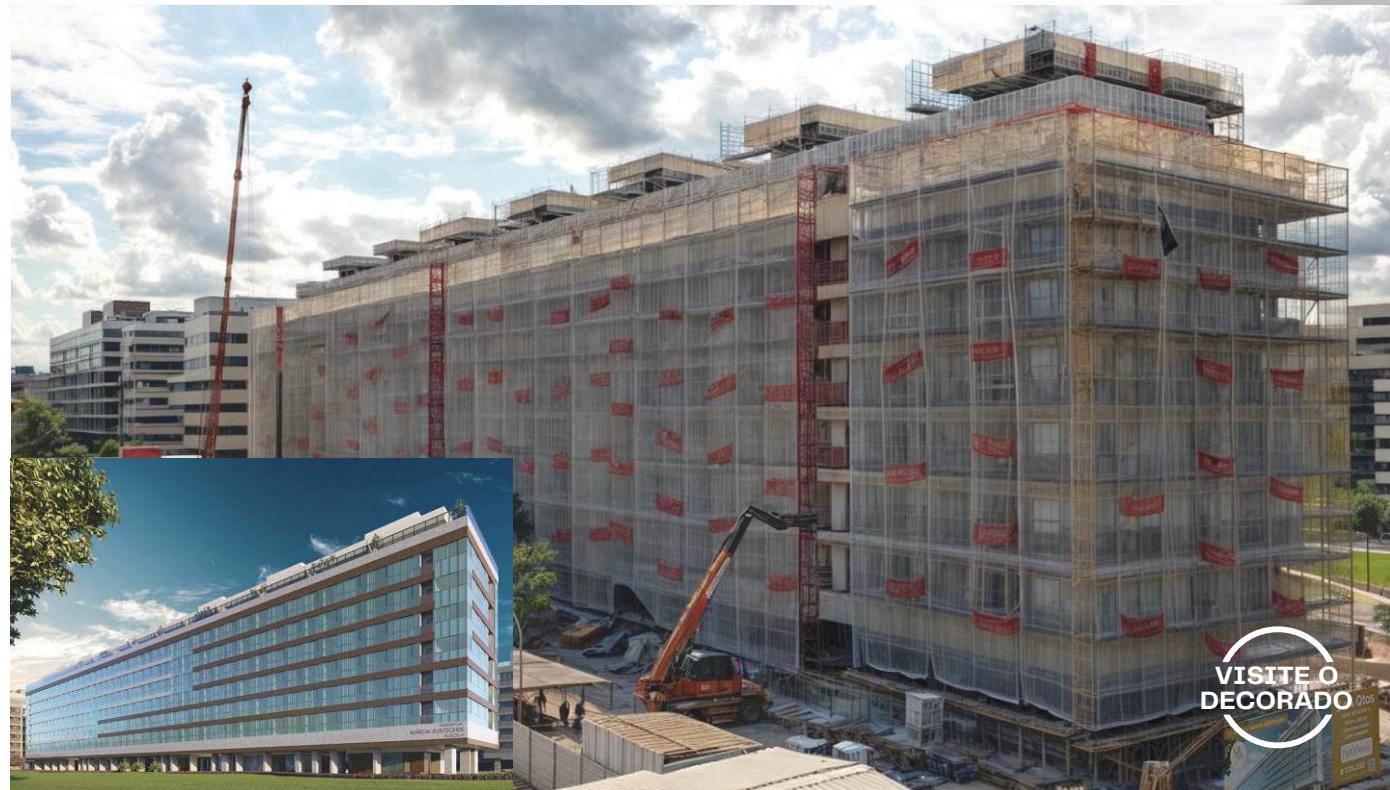
Nelson Jr./SCO/STF



Fux disse que a Constituição não encoraja ruptura democrática

Acerte no Alvo dos seus Sonhos

## 3 e 4 Qtos no Noroeste



RE - RG - M 131.454

Construção - 55% concluída

**Márcia Kubitschek**  
103 SQNW  
Entrega Fev/25

**3 e 4 Qtos**  
119 a 151 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas de garagem

**Cob. Duplex**  
234 a 303 m<sup>2</sup>  
Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL  
**3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE  
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II  
QI 33 Lote 2



ADREVIADA

## Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO  
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Cidade  
bolsonarista

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jair Renan Bolsonaro (foto), do ex-presidente, anunciou sua filiação ao PL e lançou pré-candidatura a vereador de Balneário Camboriú. Embora seja natural do Rio de Janeiro, o "04" mora no município catarinense desde março de 2023. Ele exerce a função de auxiliar parlamentar no escritório de apoio do senador Jorge Seif, do mesmo partido.

## Contra a milícia

O PSol do Rio colocou na rua a campanha "Com a milícia não tem jogo", um manifesto contra a presença de milicianos em espaços de poder. "A prisão dos mandantes do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes escancarou o que os moradores do Rio já sabem há muito tempo: é inaceitável que milicianos sigam ocupando tribunais de conta, parlamentos ou secretarias", destaca a campanha. "Esse manifesto se propõe a juntar todo mundo que sabe que com a milícia não tem jogo."

## Comunistas contra Brazão

O líder do PCdoB na Câmara, Márcio Jerry (MA), anunciou o apoio da bancada de sete deputados de seu partido pela manutenção da prisão de Chiquinho Brazão (RJ), expulso do União Brasil. A legenda também defende a cassação do mandato dele. "O partido defende o cumprimento do rito regimental, sem atrasos, e está comprometido em apoiar a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão, assim como o pedido de processo de cassação que está em curso no Conselho de Ética da Casa", disse Jerry à coluna.

## Feriado de Bolsonaro

Enquanto a Procuradoria-Geral da República (PGR) elabora um parecer sobre a ida de Jair Bolsonaro à Embaixada da Hungria, após ter o passaporte apreendido, o ex-presidente decidiu relaxar e ir para Balneário Camboriú (SC), aproveitar o feriado de Sexta-Feira da Paixão. Em imagens que circularam nas redes sociais, ele surge sorridente, andando de jet ski e tirando foto com apoiadores na praia.

Bolsonaro deve ficar em Santa Catarina até amanhã. E a manifestação da PGR deve sair na próxima semana. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou que só vai se manifestar sobre o caso após o parecer do procurador-geral, Paulo Gonet. A visita de Bolsonaro à embaixada, com os vídeos mostrando a presença dele no local, foram revelados pelo jornal *NY Times*.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## De volta a Paris

O presidente da França, Emmanuel Macron (foto), virou meme no Brasil por conta de seu "casamento" com o presidente Lula. Agora, ele volta para Paris, onde receberá a visita do secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, para discutir questões globais, incluindo o apoio à Ucrânia, a prevenção da expansão do conflito em Gaza e a estabilização do Haiti. Em fevereiro, o americano se encontrou com o presidente brasileiro para tratar de temas bilaterais e mundiais.

## Leilão de luxo

O Ministério da Justiça e Segurança Pública realiza, até 17 abril, um leilão eletrônico com mais de 100 artigos de luxo, entre bolsas de grife, quadros de pintores famosos, joias e relógios. Os itens estão na página do Leilão Público Oficial Renato Guedes, com lances mínimos que variam de R\$ 1,5 mil a R\$ 382,2 mil.

## Itens oferecidos

Entre os produtos disponíveis, estão 79 bolsas de luxo, de marcas como Chanel, Christian Dior, Louis Vuitton, Prada e Hermès. Também há 16 obras de arte de pintores como Cícero Dias, Carlos Scliar, Manoel Santiago, Manabu Mabe, Orlando Teruz, Sílvio Pinto, Heitor dos Prazeres, Carybé e Roberto de Souza. O leilão inclui, ainda, sete joias com diamantes, das marcas Cartier e Bvlgari. Os bens apreendidos são da Operação Voto Vendido, da Polícia Federal, que investiga crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Colaborou Evandro Éboli

## JUDICIÁRIO

## STF deve ampliar foro especial

Placar está com quatro votos favoráveis à manutenção da prerrogativa mesmo após o investigado deixar a função

» HENRIQUE LESSA

Rosinei Coutinho/SCO/STF



O Supremo Tribunal Federal (STF) pode mudar o entendimento, aprovado há cerca de seis anos, que tornou mais restrita a competência da Corte no julgamento de ex-parlamentares que renunciaram ao mandato ou que são cassados. Relator de um habeas corpus, o ministro Gilmar Mendes abriu a apreciação, ontem, se manifestando favoravelmente a um novo entendimento que amplia o foro privilegiado.

"Numa sociedade altamente polarizada, marcada pela radicalização dos grupos políticos e pelo revanchismo de parte a parte, a prerrogativa de foro se torna ainda mais fundamental para a estabilidade das instituições democráticas", defendeu o magistrado em seu voto.

A posição de Mendes é de que deputados, senadores e outras autoridades com prerrogativa de foro devem seguir sendo julgados por esses colegiados mesmo após o fim do mandato, renúncia ou cassação, desde que o crime apurado se relacione ao exercício do cargo ou função. Mas nos casos de delitos praticados antes de o investigado assumir o cargo, ou não tendo relação com o exercício da função, não devem ser analisados pela Corte.

"Por se tratar de prerrogativa do cargo, e não de privilégio pessoal, o foro privativo para atos cometidos no exercício das funções deve substituir mesmo após a cessação do exercício funcional", destacou Mendes.

Ele ressaltou que a constante troca de jurisdição, quando, por exemplo, um processo é enviado para a primeira instância ou para o Supremo, acaba, muitas vezes, gerando impunidade, pois a demora no trâmite pode acarretar

em prescrição dos crimes dos investigados, que até renunciaram ao cargo para atrasar os julgamentos.

"A renúncia ao mandato no curso da instrução criminal atingia essa finalidade, porque retardava o julgamento da causa e, no limite, provocava a prescrição da pretensão punitiva", frisou o magistrado.

Após o voto de Mendes, o ministro Cristiano Zanin acompanhou o entendimento do colega, e quando o placar estava em 2 a 0 pela ampliação do foro especial, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, fez um pedido de vista, interrompendo o julgamento.

Apesar disso, os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino resolveram antecipar seus votos, se posicionando favoravelmente à extensão do foro privilegiado, acompanhando integralmente o relator.

"A prerrogativa de foro para julgamento de crimes praticados no cargo e em razão das funções subsiste mesmo após o afastamento do cargo, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados depois de cessado seu exercício", ressaltou Dino.

## Processo

O pedido de vista de Barroso já era esperado. Em 2018, o ministro foi o defensor da mudança no entendimento que ampliou as restrições para a aplicação do foro especial. A medida foi responsável por reduzir em 80% os casos criminais de responsabilidade dos 11 magistrados.

A ação que levou o Supremo a rediscutir o entendimento da amplitude do foro especial é um habeas corpus em favor do

senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que responde a uma denúncia de "rachadinha" no seu gabinete do tempo em que era deputado federal.

A ação começou a tramitar no STF, mas, em função da renúncia do parlamentar para assumir o cargo de vice-governador do Pará, o processo foi enviado para a primeira instância. Agora, com a volta ao Congresso, o senador espera que a Corte retome a análise da ação.

O julgamento ocorre no plenário virtual, em que não há debate entre os ministros, mas, com o pedido de vista de Barroso, mesmo que outros magistrados antecipem os votos, o julgamento fica suspenso sem uma data para ser concluído. Com o placar de 4 a 0 pela ampliação do foro especial, faltam apenas dois votos para formar maioria.



**Numa sociedade altamente polarizada, marcada pela radicalização dos grupos políticos e pelo revanchismo de parte a parte, a prerrogativa de foro se torna ainda mais fundamental para a estabilidade das instituições democráticas"**

**Gilmar Mendes,**  
ministro do STF

## Saiba mais

## Caso Marielle

*A discussão ganhou tração em meio à transferência das investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes ao STF. O deputado Chiquinho Brazão, apontado pela Polícia Federal como mandante do crime, era vereador na época. O ministro Alexandre de Moraes, no entanto, argumentou que houve tentativas de obstrução do inquérito quando ele já tinha assento na Câmara dos Deputados, o que, em sua avaliação, justifica o deslocamento do caso ao Supremo.*

## Ato de família de petista

» EVANDRO ÉBOLI

A família do guarda municipal Marcelo Arruda, assassinado em julho de 2022 quando comemorava seu aniversário de 50 anos, se mobiliza para o julgamento do policial penal Jorge Guarinho, réu por ter matado o ex-tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu, no Paraná. Imagens revelaram o crime, quando Arruda estava em sua festa, que teve o PT e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, então candidato, como motivos da comemoração.

O julgamento de Guarinho será na quinta-feira. O acusado é réu por homicídio doloso duplamente qualificado e por motivo fútil, segundo a denúncia oferecida à Justiça pelo Ministério Público do Paraná. O policial invadiu o local da festa aos gritos de "aqui é Bolsonaro", segundo uma testemunha, e pediu votos para o ex-presidente na campanha de 2018.

Os familiares da vítima organizam um ato para ocorrer em frente ao Fórum Estadual de Foz do Iguaçu "pela paz e justiça por Marcelo Arruda", diz o material de divulgação do ato.

O filho mais velho de Marcelo, Leonardo Arruda, gravou um vídeo fazendo um apelo aos moradores da cidade para que compareçam com uma bandeira branca e roupa da mesma cor. "Se você não apoia esse tipo de violência, junte-se a nós nesse júri. Vamos juntos na luta pela justiça para Marcelo Arruda", é o pedido do filho.

## » Entrevista | LUCIANA MENDES | 1ª MULHER A INTEGRAR A FORÇA DE PROTEÇÃO À NAVEGAÇÃO NO MAR VERMELHO

Estar entre as pioneiras é uma marca da família da militar, que segue os passos da mãe — primeira mulher a chegar a oficial-general no Brasil. Capitã de corveta esmiúça complexidade de conter ataques criminosos em águas internacionais

# “Quis atuar contra a pirataria”

» HENRIQUE LESSA

**A capitã de corveta Luciana Mendes não integra a Força Tarefa Internacional 151, responsável pelo combate à pirataria no Mar Vermelho — na região do Chifre da África —, por acaso. Ela queria fazer parte desse grupo de militares, que reúne representantes das marinhas de 41 nações e cuja incumbência é garantir que os navios que por ali transitam não sejam atacados por grupos armados, que visam as cargas que são transportadas. Luciana segue os passos da mãe, a almirante Dalva Mendes, primeira mulher a tornar-se oficial-general. Segundo a capitã, o combate à pirataria em alto mar é complexo porque é preciso seguir não só regras internacionais, mas considerar, também, o ordenamento jurídico dos países envolvidos. A seguir, os principais trechos da entrevista.**

### A senhora está no Oriente Médio. O que a Marinha brasileira faz aí?

Ficamos no Bahrein, dentro de uma base americana, integrando a Força Marítima Combinada, que é uma coalizão multinacional de 41 Estados. O Brasil é um desses representantes e, desde janeiro, assumimos o comando da Força Tarefa 151, que tem como atribuição a repressão à pirataria e a segurança da navegação por aqui.

### Essa é a região dos piratas da Somália?

Exatamente. Infelizmente, a gente tem essa situação na Somália, de um desgaste econômico muito grande. A ausência de Estado acaba favorecendo a pirataria.

### Como é ser uma das poucas mulheres na força tarefa?

É com muito orgulho que falo que sou a primeira mulher na Força Tarefa 151 e representando o Brasil. Na nossa terceira participação, é a primeira vez que a gente tem uma representante feminina. Realmente foi um ato de coragem. Me entreguei, me esforcei, me dediquei para estar aqui. Quis enfrentar esse desafio, de atuar contra a pirataria. Foi algo que busquei, tive o reconhecimento da Marinha e hoje estou aqui.

### A senhora é de uma família de mulheres que superaram barreiras, certo?

Minha mãe é a almirante Dalva, a primeira mulher a ser oficial-general e fez parte da primeira turma de mulheres da Marinha. Em 1981, foi a primeira turma e, como consequência do esforço, do trabalho e da carreira, foi promovida a oficial-general.

### Você segue os passos da mãe. Mas, e a falta que sentia dela?

Minha mãe sempre deixou um recado em casa: de que a gente deve fazer do nosso trabalho não apenas um meio de vida, mas algo que realmente faça sentido. Algo que a gente sente orgulho, que tenha vontade de estar ali todos os dias. Esse sempre foi o exemplo que nos passou, para mim e meu irmão, de sempre tentar fazer um bom trabalho. Ela sempre nos incentivou a estar em situações mais desafiadoras, em que a gente pudesse conquistar. Sempre tive a percepção de que posso conquistar meu espaço e estar onde quisesse estar. Realmente, tenho de agradecer a ela todo o exemplo e de sempre ter essa confiança de que a gente pode alcançar qualquer função que a gente queira.

### A senhora acabou de ser promovida a capitã e já enfrenta uma tarefa dessas.

Foi em 25 de dezembro ao

posto de capitã de corveta, um reconhecimento da Marinha ao meu trabalho. Fico muito feliz de poder estar aqui nesse novo posto. Um reconhecimento dos meus chefes navais, um presente de Natal e de aniversário.

### Como é o dia a dia na missão?

A atuação aqui é no formato de Estado-Maior. A gente tem unidades com funções específicas, de assessorar o comandante da missão. A rotina é de reuniões de coordenação, justamente para fazer essa avaliação e permitir a decisão do comando. Atuamos em uma área de operação cujo objetivo é garantir a segurança marítima, que os navios possam circular livremente. Esse é o propósito mais amplo da força combinada internacional no combate à pirataria. Há documentos internacionais que regem o que seria a pirataria, as formas de atuar, os meios que podemos usar, além das nações participantes e as limitações legais de cada um desses países. Temos que observar as legislações internacionais, especialmente a convenção das Nações Unidas sobre o direito do mar, as restrições dos países e permissões legais — é nisso que atuo. Também reforçamos o treinamento dos nossos militares, fazemos exercícios, simulações de eventos reais. A gente provoca o militar para saber qual o procedimento deve adotar, para que, em uma situação real, a gente ter a resposta o mais rápido possível.

### A senhora treina seus colegas?

Sim, o que fazer dentro dos navios, os equipamentos utilizados pelos piratas para a abordagem em outros navios e, também, o que fazer com os piratas em si.

### E o que fazer com eles?

A gente entra na legislação dos países para ver a previsão do que pode ser feito.

### Mas eles são criminosos...

Pelo princípio universal de que ninguém é culpado até que seja provado, eles vão ter de ser julgados. Um julgamento justo, de acordo com princípios gerais. Se forem condenadas, ficarão sob custódia de algum país. Algumas nações têm acordos bilaterais com os daqui da região para que façam a persecução penal — que é levar o preso a julgamento e, depois, à prisão.

### O Brasil recebeu algum pirata?

Não. A regra geral é que a pirataria é um crime de jurisdição universal. Isso quer dizer qualquer país que apreende o pirata, pode julgá-lo em seu território. Como a gente não tem um meio naval (navio) na força, o Brasil não atuaria nisso. A coordenação da força-tarefa tem navios do Japão e da Coreia do Sul. Esses países são os que fazem apreensão e julgamento dos piratas.

### A senhora precisa também entender as leis japonesa e coreana?

Na coalizão, tem representantes de todas as nações. A gente tem o intercâmbio de informações a como aquele país disciplina o assunto, para atuar de acordo com essa legislação.

### Como seria julgado no Brasil?

Apesar de a pirataria ser um crime de jurisdição universal, nossa legislação não o prevê. Temos alguns tipos penais que poderiam ser utilizados, como o crime de roubo — responderia pelo que está previsto no nosso Código Penal, mas não especificamente por pirataria. Seria necessária uma tipificação no país.

### Apesar dos esforços, o chamado Chifre da África segue inseguro...

Marinha do Brasil/Divulgação



Há documentos internacionais que regem o que seria a pirataria, as formas de atuar, os meios que podemos usar, além das nações participantes e as limitações legais de cada um desses países”



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à íntegra da entrevista na página do Correio no Daily Motion

Sim. Tivemos, desde o final do ano passado, um ressurgimento de casos de pirataria aqui. A presença da força-tarefa é justamente para dissuadir os navios piratas e fazer com que a navegação na região seja segura e tranquila. A gente atua nas áreas das quais recebemos informações de inteligência. Fazemos um planejamento de posicionamento (de navios) para fazer os piratas se sentirem desestimulados.

### A senhora percebe alguma resistência por ser mulher?

Estou aqui para me desafiar. Queria estar em uma região como essa, numa missão como essa, onde teria novos conhecimentos, nova integração em termos culturais para o enriquecimento da minha carreira. Foi algo para o qual me preparei. Foi a segunda vez que tentei vir para essa missão — foi algo que quis. Enfrentei o medo, claro — não vou dizer que não tenho medo, até porque sou a única mulher na missão. Temos algumas diferenças do nosso país, mas o que me impulsionou foi o fato de ser algo difícil, diferente. Queria o desafio.

### A senhora sofreu preconceito de colegas da cultura dos países do Oriente Médio por ser mulher?

A gente observa que as mulheres muçulmanas têm uma forma diferente de se vestir, cobrem a maior parte do corpo. Mas estão integradas à sociedade, participam das atividades diárias. Na força-tarefa, a gente tem o contato com muçulmanos e a relação sempre foi muito respeitosa. São reservados, falam um pouco menos com as mulheres, mas não tive nenhuma demonstração de desvalorização do meu trabalho.

### O que a senhora diria para as jovens que consideram a carreira militar?

Hoje a gente tem a participação das mulheres na Marinha em todos os corpos e quadros. Não apenas nas atividades administrativas e na saúde — temos também nos meios operativos. As mulheres, hoje, podem ser do corpo da Armada, dos Fuzileiros Navais, podem estar em submarinos. Você pode estar no lugar que desejar.

# Festa OPPUS 4+

## anos 70 • 80 • 90

06 ABR SÁB 20h

Júlio César



Gil Santiago



CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP: 61 9.9973-4199

APOIO DE MÍDIA:

CORREIO BRAZILIENSE

CLUBE do assinante 15% DE DESCONTO\*



## VIOÊNCIA

# Após 7 anos, feminicida será julgado em Alagoas

Assassino confesso da professora Joana Mendes vai a júri na segunda-feira. Ela levou 32 facadas do ex-marido, Arnóbio Cavalcante, sendo que 30 foram na face. Além disso, foi deixada para morrer dentro do carro em uma rua deserta de Maceió

Fotos: Reproduções/Redes sociais

» ALINE BRITO

Depois de sete anos, Arnóbio Henrique Cavalcante Melo vai a júri popular na segunda-feira pela morte da professora Joana de Oliveira Mendes, em Maceió. O feminicídio chocou a capital alagoana por dois aspectos: ela foi assassinada com 32 facadas — sendo 30 delas somente no rosto — e o corpo foi deixado dentro de um carro, no bairro do Poço. O julgamento foi adiado pelo menos duas vezes. O processo também é marcado pelos diversos recursos interpostos pela defesa do ex-marido da vítima.

Arnóbio será julgado por homicídio triplamente qualificado, com a agravante de **feminicídio**. O Ministério Público de Alagoas (MP-AL) afirmou que vai buscar a pena máxima para o acusado — que, além do assassinato de Joana, tem contra si outros crimes cometidos contra ex-companheiras. O assassinato ocorreu em 2016.

O júri está marcado para começar às 8h30, no Fórum do Barro Duro, e será conduzido pelo juiz Yulli Roter Maia, titular da 7ª Vara Criminal de Maceió. Segundo o promotor Antônio Vilas Boas, da 47ª Promotoria de Justiça da Capital, “esse crime choca não somente por conta do homicídio em si, que já é uma conduta completamente reprovável. O assassino foi tão perverso que, mesmo vendo a vítima indefesa, sem poder esboçar qualquer tipo de reação, abandonou-a no carro”. De acordo com o laudo da perícia, Joana morreu por choque hipovolêmico — quando o coração para de bombear sangue e oxigênio para o corpo, em decorrência de uma hemorragia, e leva à falência dos órgãos — após ter o rosto desfigurado pelas facadas. Ela foi colocada no banco traseiro do carro por Arnóbio e abandonada em uma rua pouco movimentada da capital alagoana.



Joana foi atraída para uma armadilha do ex-marido, que não aceitava a separação



Corpo da professora estava no banco de trás do carro, deixado em uma rua pouco movimentada

### Crime hediondo

O feminicídio foi definido legalmente desde a entrada em vigor da Lei 13.104, em 2015, que alterou o art. 121 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), para incluir o crime como circunstância qualificadora do crime de homicídio. Assim, trata-se de um assassinato “cometido por razões da condição de sexo feminino”. A pena prevista para o homicídio qualificado é de reclusão de 12 a 30 anos. Ao incluir o feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio, o crime foi adicionado ao rol dos crimes hediondos.

Devido à grande perda de sangue, os peritos que atuaram no caso afirmam que Joana teve morte rápida — calculam que ela perdeu a vida em, no máximo, 15 minutos. O corpo foi encontrado na tarde de 5 de outubro de 2016, horas depois do feminicídio.

### Roteiro conhecido

O assassinato segue um roteiro conhecido para casos como esse: o homem não aceita que a mulher coloque um ponto final no relacionamento. Joana e Arnóbio estavam se divorciando e ela, inclusive, planejava trocar Alagoas por outro estado.

No dia do crime, a professora foi atraída pelo ex-marido sob o pretexto de fecharem o acordo para o pagamento de pensão



**Quando soube que Joana estava morta, a primeira pergunta que fiz foi se tinha sido atingida no rosto. Isso porque ele tinha uma tatuagem do rosto da Joana na perna. Ele tinha uma fixação muito grande pela beleza de Joana”**

Júlia Mendes, irmã de Joana

alimentícia ao filho do casal — que, à época, tinha pouco mais de dois anos. A pendência se arrastava há meses.

Mas, ao chegar à casa de Arnóbio, ela foi surpreendida com as facadas. “Quando soube que Joana estava morta, a primeira

pergunta que fiz foi se tinha sido atingida no rosto. Isso porque ele tinha uma tatuagem do rosto da Joana na perna. Ele tinha uma fixação muito grande pela beleza de Joana”, disse a irmã da professora, Júlia Mendes, em entrevista.

### Histórico

Arnóbio tem um longo histórico de violência. Antes de matar Joana, acumulava registros policiais por agressão a parentes, pedidos de medidas protetivas de ex-companheiras e ações penais — uma delas de outra ex-esposa. Só de boletins de ocorrência, a Polícia Civil alagoana tem registradas quatro queixas por agressões a três ex-companheiras — uma delas, Joana.

Após o crime, na delegacia Arnóbio disse não se lembrar do que havia ocorrido no dia da morte da professora, mas, pouco depois, confessou tê-la matado. Em 2021, os advogados conseguiram que ele fosse liberado para aguardar o julgamento fora da cadeia.

## Pai mata filha porque ela defendia mãe em discussão

» HELENA DORNELAS

Wellington da Silva Rosas, de 39 anos, assassinou a própria filha, Rayssa Santos da Silva Rosas, de 18, depois de uma discussão em que ela defendeu a mãe das ofensas do pai. O crime aconteceu em São Paulo e, ao ser preso na Zona Norte da capital paulista, o homem confessou o feminicídio.

Rayssa tinha ido visitar Wellington, que é pai de sete filhos. Os dois começaram uma discussão até que, irado por acreditar que a jovem convenceu a ex-mulher a se separar dele, ele partiu para cima dela e a asfixiou. O criminoso ainda acusou a filha ter incentivado a mãe a se envolver com outros homens.

Depois de cometer o assassinato, na noite de domingo, 24 de março, Wellington manteve o corpo de Rayssa no apartamento em que morava, na Bela Vista. No dia seguinte, acordou, foi trabalhar e, à noite, retirou o cadáver para tentar ocultar o crime.

A câmera de vigilância do edifício onde Wellington morava gravou o momento em que ele

sai com o corpo de Rayssa dentro de uma caixa, em um carrinho de transporte. Em depoimento depois de ser preso, ele disse ter pago R\$ 10 a um morador de rua para incendiar o cadáver dentro de um buraco, na Avenida 23 de Maio, ainda na Bela Vista.

Na segunda-feira, como Rayssa não voltou, a mãe registrou um boletim sobre o desaparecimento da jovem. Na terça, a Polícia Militar foi acionada por pessoas que viram um corpo carbonizado, numa cratera da Rua Asdrúbal do Nascimento, também na Bela Vista. O local foi isolado para o trabalho da perícia da Polícia Técnico-Científica, que recolheu o cadáver e o identificou.

### Prisão

Wellington foi preso em flagrante por destruição de cadáver. Ele também responderá pelo crime de homicídio triplamente qualificado — por asfixiar e impedir a defesa da vítima, e por feminicídio.

O assassino cumpria pena em regime aberto por participar de três assaltos violentos

e tráfico de drogas. Wellington obteve o benefício depois de apresentar “bom comportamento” na cadeia e passar pelo exame criminológico. Ele foi condenado, em 2017, a 18 anos de prisão e estava preso no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Tremembé, no interior paulista, onde apresentava bom comportamento.

No primeiro semestre de 2023, Wellington obteve a progressão de pena para o regime aberto, depois que passou pelo exame criminológico. Segundo o teste que convenceu a Justiça a colocá-lo na sociedade novamente, ele estava arrependido “pelos danos que causou” e que seus “níveis de agressividade e impulsividade” estavam “sob controle”. Além disso, Wellington apresentava “boa tolerância à frustração”.

As análises foram feitas pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), responsável por administrar os presídios paulistas. Com o laudo, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e a Justiça entenderam que Wellington poderia retornar ao convívio social.

Reprodução de vídeo



Câmeras flagram Wellington retirando corpo de Rayssa em uma caixa

### » Dengue: Rio decreta o fim da epidemia

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro anunciou, ontem, o fim da epidemia de dengue na capital fluminense. Segundo a pasta, houve queda no número de casos e melhora na situação da doença. O município registrou sete óbitos e quase 100 mil infecções. “O número de casos na cidade do Rio de Janeiro caiu muito. Temos menos de 500 casos por dia, os polos de atendimento começam a ficar muito vazios”, explicou o secretário de Saúde Daniel Soranz. Indagado se não seria arriscado decretar o fim da epidemia, apesar do alto número de casos, ele frisou que a baixa taxa de letalidade foi o fator preponderante para levantar a gravidade do quadro sanitário. Soranz insistiu que os pais devem aproveitar a última semana da vacinação contra a dengue na cidade para vacinar os filhos — o imunizante está disponível para crianças e jovens entre 10 e 14 anos.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 30 de março de 2024

<b>Bolsas</b> Na quinta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na quinta-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na quinta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,33% São Paulo	127.027	R\$ 5,015 (+ 0,73%)	R\$ 1.412	R\$ 5,411	10,65%	10,66%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83
0,12% Nova York	25/3 26/3 27/3 28/3	Últimos 22/março 4,998 25/março 4,970 26/março 4,982 27/março 4,979					

## ORÇAMENTO

# Bloqueio pesa mais sobre Cidades e Transportes

Corte de R\$ 2,9 bilhões atinge 13 ministérios. Pastas da Educação e da Saúde foram poupadas, segundo o governo federal

» ROSANA HESSEL

Ao elencar as pastas escolhidas no decreto de Programação Orçamentária e Financeira do bloqueio de R\$ 2,9 bilhões, o governo federal escolheu os ministérios das Cidades, da Defesa e dos Transportes para executar os maiores cortes do Orçamento de 2024.

Enquanto isso, a equipe econômica preferiu evitar mais ruídos na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e escolheu poupar os ministérios da Educação e da Saúde, considerados estratégicos, e também poupou pastas com dotações menores, como Mulheres, Igualdade Racial, Povos Indígenas e Direitos Humanos e Cidadania.

Conforme o anexo XXII do decreto, publicado em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU), os cortes de R\$ 741,5 milhões, das Cidades; de R\$ 678,9 milhões, dos Transportes; e de R\$ 446,5 milhões, da Defesa foram os maiores da listagem. Os menores cortes ocorreram nos ministérios do Planejamento e Orçamento (MPO) e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), de R\$ 37,1 milhões e de R\$ 36,2 milhões, respectivamente.

De acordo com informações do MPO, o bloqueio foi realizado em RP2 e RP3 — despesas discricionárias gerais e destinadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) — e ocorre em cumprimento à regra do Regime Fiscal Sustentável (novo arcabouço fiscal) que fixa um limite anual para a despesa primária. “Em 2024, esse limite é de R\$ 2,089 trilhões. Toda vez que a projeção para a despesa obrigatória no ano superar esse limite, o valor excedente será bloqueado em discricionárias”, destacou a nota da pasta do Planejamento e Orçamento, chefiada pela ministra Simone Tebet.

As projeções, tanto para a despesa quanto para as demais

variáveis fiscais, como receita e resultado primário, são renovadas a cada Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado uma semana antes do decreto. Segundo o comunicado do Planejamento, tanto a avaliação quanto a decisão de onde serão realizados os bloqueios são conduzidas pela Junta de Execução Orçamentária (JEO), um colegiado formado pelos ministérios do Planejamento e Orçamento, Fazenda, Gestão e Inovação e Casa Civil.

A pasta ainda ressaltou no comunicado que o valor bloqueado do Orçamento deste ano representa 0,14% do limite total de despesas e que esse baixo percentual resulta “de um trabalho de revisão de gastos previdenciários” pela equipe de técnicos do governo.

Apesar do corte nas despesas discricionárias, o relatório de avaliação de receitas e despesas ainda prevê um déficit primário nas contas do governo central de R\$ 9,3 bilhões, em vez da meta de déficit zerado prevista no novo arcabouço fiscal. Com isso, mesmo com a melhora da arrecadação, que surpreendeu nos primeiros dois meses do ano, houve uma piora de R\$ 18,4 bilhões no saldo entre as despesas e a receita primária do governo federal. Todavia, o resultado ainda está dentro do limite de tolerância da meta, pois a regra permite um rombo de até R\$ 28,7 bilhões ao longo do ano.

### Rombo recorde

Apesar da perspectiva do governo de que haverá melhora nas contas públicas neste ano, os números preliminares do Tesouro Nacional não são muito animadores. Conforme dados divulgados recentemente pelo órgão subordinado ao Ministério da Fazenda, no mês passado, o governo central registrou um rombo de R\$ 58,4 bilhões, o maior

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



### Tesourada

Veja a lista dos valores detalhados por órgão do bloqueio no Orçamento deste ano\*

Ministério da Agricultura e Pecuária — R\$ 105.495.733

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação — R\$ 118.795.196

Ministério da Fazenda — R\$ 94.396.183

Ministério da Justiça e Segurança Pública — R\$ 65.597.347

Ministério das Relações Exteriores — R\$ 69.297.198

Ministério dos Transportes — R\$ 678.972.542

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos — R\$ 36.298.532

Ministério do Planejamento e Orçamento — R\$ 37.098.500

Ministério da Defesa — R\$ 446.481.944

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional — R\$ 179.792.729

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome — R\$ 281.688.608

Ministério das Cidades — R\$ 741.470.014

Ministério de Portos e Aeroportos — R\$ 52.297.885

Total R\$ 2.907.682.411

\*Despesas discricionárias (não obrigatórias) referentes às emendas parlamentares e investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) — RP2 e RP3

Fonte: governo federal

### » Relatório sobre Orçamento feminino

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) divulgou um relatório, ontem, informando que o governo brasileiro destinou R\$ 215,9 bilhões (valor empenhado total) em 91 ações orçamentárias que beneficiaram as mulheres nos Orçamentos da União de 2023. Denominado “A Mulher no Orçamento 2024 — ano base 2023”, o relatório anual informou que as 91 ações orçamentárias identificadas estavam distribuídas em 21 órgãos, e quase a metade delas concentrada nos ministérios da Saúde, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e da Educação (MEC). Em valores empenhados, o MDS, que é responsável pelo pagamento do novo Bolsa Família, e a Saúde, responderam por 95% do montante total, sendo, respectivamente, R\$ 134,3 bilhões e R\$ 70,3 bilhões.

para os meses de fevereiro da série histórica iniciada em 1997. O resultado primário é a diferença entre as despesas e a receita líquida da arrecadação federal, descontadas as despesas com juros da dívida pública. O saldo negativo das contas combinadas da União, do Banco Central e da Previdência Social foi 43,8% superior ao recorde anterior, de R\$ 40,6 bilhões (em termos nominais, ou seja, sem descontar a inflação).

Conforme os dados da Fazenda, o resultado primário de fevereiro foi pior do que o rombo esperado pela mediana das estimativas do mercado coletadas pela pasta na pesquisa Prisma Fiscal, que previa um déficit de R\$ 31 bilhões.

## INFLAÇÃO

# Fed: EUA não estão em um caminho fiscal sustentável

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos divulgou, ontem, o indicador mais importante para as métricas de inflação. O índice de preços das despesas de consumo pessoal (PCE, na sigla em inglês) apresentou aumento de 0,3% em fevereiro, com leve desaceleração em relação ao dado de janeiro (0,4%), conforme o centro de análises econômicas (BEA, na sigla em inglês).

O índice de preços PCE, divulgado pelo Departamento de Comércio, é o preferido pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). No acumulado do ano, os preços ao consumidor aceleraram 2,5%, em fevereiro, contra 2,4% em janeiro.

Contudo, esses indicadores estavam em linha com as expectativas do mercado e os analistas, que previam os números com

precisão, de acordo com o economista-chefe da Mirae Asset, Julio Hegedus. “Os dados vieram dentro do esperado e, portanto, não devem preocupar muito o Fed”, destacou. Ele lembrou que o PCE é um indicador mais relacionado ao consumo das famílias e à expansão da renda e, por isso, é mais abrangente, porque é utilizado como deflator do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA.

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês), equivalente ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Brasil, mede a inflação oficial e está vindo mais forte do que o PCE, lembraram os analistas. Francisco Nobre, economista da XP Investimentos, apontou que, embora o índice de preços do PEC tenha vindo em linha com as expectativas, o núcleo dos dois indicadores

Getty Images via AFP



BC americano usará independência para garantir estabilidade, diz Powell

ainda preocupa, especialmente a inflação de serviços, que continua bem acima da meta de 2%.

“Apesar de uma leve desaceleração em fevereiro, no acumulado do ano, a inflação de serviços segue acima da meta e próximo a

reaceleração mais persistente”.

Ele lembrou também que, em comparação com o CPI, o núcleo da inflação ainda está mais forte, de 0,47%, em fevereiro, enquanto o PCE registrou variação positiva de 0,18%. “Foi uma surpresa positiva nesse índice, que é o componente final do processo de inflação que o Banco Central está acompanhando muito de perto. Portanto, essa leitura é de uma composição relativamente benigna para a inflação. Mas, continuamos aqui com uma visão um pouco mais cética para desinflação de serviços nos EUA. Isso porque quando a gente vai olhar as variações mensais dos últimos seis meses, nas médias móveis, ainda há uma aceleração, porque o mercado de trabalho está bastante apertado nos EUA.”

Nobre contou que a XP mantém a previsão de que o Fed deverá começar a cortar os juros apenas em julho, “que é uma reunião depois do que o mercado está precificando”. “Isso porque nós achamos que os dados ainda vão continuar

vindo fortes e a atividade econômica dos EUA continua bastante resiliente e o mercado de trabalho também continua apertado. Então, o risco maior é cortar os juros mais cedo do que esperar um pouco mais”, afirmou.

O Fed vem insistindo que tem como objetivo fazer com que a inflação volte para a meta de 2% ao ano até 2026. E, apesar de mais um dado de inflação comportada, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou preocupação com a trajetória fiscal do país e deu sinais de que o BC norte-americano ainda deve demorar para reduzir os juros.

Ele disse ontem, em um evento institucional, que a situação “não está no caminho sustentável”, mas ressaltou que os dirigentes do banco central utilizarão a independência da política monetária para o cumprimento do duplo mandato do Fed. “Faremos o que for preciso com nossas ferramentas de política monetária para garantir estabilidade da inflação e do emprego, assumindo que autoridades cuidarão da parte deles.” (RH)

## PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO

# Cartão no transporte público

Tecnologia deve ser implementada nas principais capitais do país em até três anos. Brasília já tem parcerias

» RAFAELA GONÇALVES

A adoção de sistemas inovadores de pagamento nos meios de transporte coletivo tem aumentado, mas o uso de um único meio de pagamento nas diferentes opções de mobilidade urbana ainda é baixo e enfrenta alguns desafios para ser implementado em todo o Brasil. Com potencial de acelerar a inclusão financeira e tornar o transporte coletivo melhor e mais acessível, as empresas estão investindo para que os usuários possam pagar as viagens ao aproximar o cartão bancário do validador da catraca, sem precisar comprar um bilhete.

Isso já é uma realidade no transporte público do Rio de Janeiro, que aceita cartões de crédito, débito e pré-pago das bandeiras Mastercard e Visa que possuem a tecnologia de pagamento por aproximação (conhecida pela sigla em inglês NFC). O intuito é facilitar a vida do passageiro que não terá de sacar dinheiro nem enfrentar fila para recarregar o cartão de passagem.

No primeiro ano de parceria da Visa com MetrôRio, por exemplo, houve um aumento médio de transações de 40% ao mês e o uso médio diário durante a semana ficou em 1,75 vez por passageiro. A mobilidade urbana está entre as prioridades da multinacional de serviços financeiros. Em entrevista ao **Correio**, o vice-presidente de Soluções e Inovação da Visa do Brasil, Fernando Amaral, abordou os planos da operadora de cartões no país. “Estamos trabalhando com alguns parceiros em Brasília para mudar essa realidade do transporte público em breve.”

“O Rio é um bom exemplo de uma cidade onde o cartão já é aceito no metrô, no ônibus e no

Visa/Divulgação



VLT, basicamente todos os modais já aceitam as credenciais de cartão ou o seu celular, e essa é uma integração superimportante. A gente vê que o uso do cartão físico ou do pagamento digital através do celular vai crescer muito na mobilidade urbana em todo o Brasil. São Paulo, Sorocaba e Campinas são outras praças com projetos em estudo”, disse Amaral.

De acordo com a pesquisa de satisfação, em relação à experiência do usuário, também houve uma melhora de percepção pelo público, dado ao encurtamento das filas e a facilidade no processo de entrada das estações. A melhor evidência da percepção positiva dos usuários é a taxa de recorrência de 97%. Isso significa que, após o primeiro uso, nove em cada 10

pessoas continuam usando essa solução para outras viagens. “O que é uma realidade em todos os modais do Rio, vai ser uma realidade nas grandes metrópoles do país nos próximos dois ou três anos, vai virar mainstream (fluxo principal) no Brasil inteiro, porque você vê absolutamente todos os municípios e estados trabalhando nisso.” Segundo dados da Visa, o



**O Rio é um bom exemplo de uma cidade onde o cartão já é aceito no metrô, no ônibus e no VLT, basicamente todos os modais já aceitam as credenciais de cartão ou o seu celular, e essa é uma integração superimportante. A gente vê que o uso do cartão físico ou do pagamento digital através do celular vai crescer muito na mobilidade urbana em todo o Brasil”**

**Fernando Amaral,**  
vice-presidente de Soluções e Inovação da Visa do Brasil

## REAJUSTE

### Remédios devem subir 4,5% a partir de amanhã

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) fixou o teto de reajuste para remédios em 4,5% neste ano, informou, ontem, o Ministério da Saúde. O percentual de aumento, o menor desde 2020, poderá ser aplicado a partir de amanhã e não implica em reajuste automático, “mas uma definição de teto permitido de reajuste”, alertou a pasta.

“Para chegar ao índice, a CMED observa fatores como a inflação dos últimos 12 meses (IPCA), a produtividade das indústrias de medicamentos, custos não captados pela inflação, como o câmbio e tarifa de energia elétrica e a concorrência de mercado, conforme determina o cálculo definido desde 2005”, informou o ministério.

O índice para reajuste dos preços dos remédios coincidiu com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, que registrou alta de 4,5%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O Brasil hoje adota uma política de regulação de preços focada na proteção ao cidadão, estabelecendo sempre um teto para o percentual do aumento para proteger as pessoas e evitar aumentos abusivos de preço”, comentou Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do MS.

A Câmara que regula o preço dos remédios no Brasil é um órgão interministerial responsável pela regulação do mercado de medicamentos no país.

## ENGENHARIA DE JOGOS



Em parceria com o colégio **Marista Brasília**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **Futuro em foco: explorando carreiras**.

Uma imersão completa nas oportunidades e desafios que moldam o cenário profissional atual.

**Prepare-se para trilhar o caminho para o sucesso em sua carreira!**

**DATA**  
**05/4** a partir das 15h30

Transmissão correio braziliense.com.br

AO VIVO no site e redes sociais do Correio

/correio braziliense  
 @correio.braziliense

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento:



# FUTURO EM FOCO

Apresentado por:



Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

**Explorando carreiras**





## JERUSALÉM

# Conflito em Gaza espanta peregrinos

Mesmo com segurança reforçada, a procissão da Sexta-Feira da Paixão pelas vielas da Cidade Velha atraiu este ano um número menor de cristãos e turistas. Palestinos relataram dificuldades para chegar à Mesquita de Al Aqsa

Os mais de cinco meses da guerra deflagrada por Israel contra o movimento islamita Hamas na Faixa de Guerra impactou fortemente nas festividades da Semana Santa em Jerusalém. Mesmo com a segurança reforçada, ontem, um número de peregrinos inferior ao normalmente registrado foi às ruas da Cidade Velha para participar da procissão da Sexta-Feira da Paixão, que, segundo a tradição, refaz o caminho percorrido por Jesus Cristo antes de ser crucificado.

O patrulhamento foi ostensivo pelas vielas estreitas da Cidade Velha, sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos, e situada em Jerusalém Oriental, ocupada e anexada por Israel desde 1967. Este ano, por uma coincidência de calendário, também passaram pelas ruas milhares de palestinos que celebram o jejum do Ramadã, mês sagrado do Islã, a caminho da oração de sexta-feira na Mesquita de Al Aqsa.

Para todos que estavam ali, foi inevitável falar sobre a guerra, iniciada em 7 de outubro do ano passado, após um ataque sem precedentes de extremistas do Hamas no sul de Israel, que deixou 1.160 mortos, a maioria civis. “É muito emocionante estar aqui nesta Sexta-Feira Santa. Sentimos uma profunda tristeza, provavelmente mais forte por causa do que acontece (em Gaza)”, disse o australiano John Timmons, admitindo ter pensado várias vezes antes de viajar.

No percurso da Via Dolorosa, que começa no local onde, segundo a tradição, Jesus foi condenado à morte, havia fiéis de todas as idades, homens de batina, outros levando cruzes de madeira, além de religiosos e turistas. Caminhando pelas ruas de pedra branca, o italiano Mario Tioti disse ter sentido que a santidade da cidade transcendia todas as tensões. “É um lugar muito especial. Podemos sentir Cristo. Ele caminhou por aqui”, disse o peregrino de 64 anos.

Por sua vez, o americano James Joseph, residente em Jerusalém há anos e conhecido como “Jesus”, comparou a guerra em Gaza ao episódio do “Massacre dos Inocentes”, relatado no Evangelho, no qual Herodes, rei da Judeia, ordena a morte de milhares de bebês. “O



Clérigos e escoteiros à frente do cortejo que percorreu a Via Dolorosa até a Basílica do Santo Sepulcro



Muçulmanos participam das orações do meio-dia no terceiro local sagrado do Islã

sofrimento desses inocentes (em Gaza e Israel) é trágico, mas não é em vão”, disse à agência de notícias France Presse (AFP) na Basílica do Santo Sepulcro, onde, segundo as inscrições, Jesus ressuscitou dentre os mortos.

No interior da igreja, fiéis entoaram cânticos, acenderam velas e abraçaram a pedra da unção, local onde Jesus foi lavado e envolto em um sudário antes de ser levado para o sepulcro. Alguns não escondiam a satisfação com o número

reduzido de turistas. “Na última vez que vim, havia muita gente tentando entrar na tumba (de Cristo)”, comentou o americano Timothy Curtiss, acrescentando: “Era como se fosse a Disneylândia. Este ano, entramos diretamente.”

### Medo

Enquanto isso, para alguns palestinos, chegar à mesquita de Al Aqsa, o terceiro local santo do Islã, foi sinônimo de obstáculos. Linda Al Khatib explicou que o dispositivo de segurança israelense transformou o trajeto em um calvário. Ela contou ter gasto 45 minutos de seu povoado, nos arredores de Jerusalém, até a mesquita — um percurso que, normalmente, não leva 10 minutos.

“Vim rezar porque é um dia muito especial, sobretudo durante o Ramadã, mas estou muito triste, não há muitos visitantes e não há ninguém. Senti medo durante todo o trajeto”, admitiu. Em Gaza, foi mais um dia de intensos

### » Papa Francisco não vai à via-crucis

O papa Francisco, de 87 anos, cancelou de última hora sua participação na via-crucis, ontem à noite, no Coliseu de Roma. “Para preservar sua saúde, na preparação para a vigília de amahã (hoje) e a missa do Domingo de Páscoa, o papa Francisco acompanhará (a cerimônia) da residência de Santa Marta”, informou o Vaticano em um comunicado. Depois do anúncio, poucos minutos antes do início da celebração, os organizadores retiraram a cadeira do papa, posicionada em uma colina em frente ao grandioso monumento histórico. No ano passado, o pontífice argentino também cancelou sua participação por motivos de saúde, mas a ausência foi avisada com antecedência. Na época, ele se recuperava de uma hospitalização devido a uma bronquite.

bombardeios, segundo o Hamas, que governa o território desde 2007. Pelo menos 70 pessoas morreram, de acordo com o movimento islamita.

Ao mesmo tempo, uma sequência de bombardeios israelenses contra posições do movimento libanês Hezbollah na Síria e no Líbano deixaram dezenas de mortos, numa escalada no enfrentamento aos aliados do Hamas, que alimenta o temor de uma conflagração regional.

O Exército israelense não comentou os bombardeios na Síria, mas anunciou ter matado o subcomandante encarregado da unidade de mísseis do Hezbollah, Ali Naim, em um ataque no Líbano.

O grupo libanês — aliado do regime sírio, do Hamas e do Irã — anunciou o “martírio” de sete de seus combatentes, inclusive Ali Naim, sem detalhar onde ou quando morreram. Desde o início do conflito em Gaza, o Hezbollah vem atacando quase diariamente alvos no norte de Israel.

## Conexão diplomática



por Silvio Queiroz  
silvioqueiroz.df@gmail.com

## Castelo de cartas na vizinhança

A eleição presidencial do fim de julho na Venezuela se apresenta desde já como ponto focal de uma reacomodação política mais ampla no cenário sul-americano. Pela perspectiva do Planalto e do Itamaraty, o desafio vai muito além do mal-estar com Nicolás Maduro, aliado de longa data do presidente Lula, após a troca de duros comunicados oficiais em torno da recente exclusão de mais uma candidatura opositorista.

A crise política no vizinho bolivariano espelha uma reordenação geral no sistema de alianças e equilíbrio entre os governos de esquerda e direita na região. Posições se cruzam e convergem diante de uma sucessão de movimentos que exigem atenção e jogo de cintura dos que planejam política externa. Para a diplomacia brasileira, o papel de liderança delineado para o terceiro governo Lula se assemelha ao exercício delicado de erguer um castelo de cartas.

### Uns e outros

A nota em que o Itamaraty expressa “expectativa e preocupação” com o processo eleitoral venezuelano não é

única, e não por acaso é de autoria exclusiva. A despeito de marcar uma mudança de tom nas relações com Caracas, usa vocabulário bem mais cuidadoso que o texto assinado, entre outros, pelos governos de Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru e Equador — todos inclinados à direita.

Sintomaticamente, também o governo da Colômbia, chefiado pelo ex-guerrilheiro Gustavo Petro, ficou à parte da declaração conjunta firmada pelos vizinhos. A nota de Bogotá, não por coincidência, usa termos semelhantes aos escolhidos por aqui. Em comum, a advertência de que Maduro, ao vetar adversários na disputa, vai de encontro ao espírito do acordo fechado com a oposição no ano passado, em Barbados — tendo o Brasil como uma espécie de fiador. Por ele, o presidente venezuelano comprometeu-se com a realização de eleições “livres e justas”.

### Só entre nós

À parte as afinidades colecionadas desde a eleição de Petro, primeiro esquerdistas a governar a Colômbia, Lula

compartilha com o colega uma visão estratégica para o processo de integração latino-americana. Ambos se empenham em construir um ambiente que permita gerenciar crises sem interferências externas à região — em particular, dos EUA.

A Colômbia, em especial, foi durante décadas uma “cabeça de ponte” para Washington na América do Sul. Chegou a abrigar bases e assessores militares norte-americanos como parte do combate às guerrilhas de esquerda. Inclusive o Movimento 19 de Abril, ao qual pertenceu o atual presidente, um dos artífices da desmobilização do grupo e da reinserção na vida civil, em 1991. De raízes mais propriamente nacionalistas que marxistas, o M-19 tinha no ataque à “ingerência imperialista” um dos eixos programáticos.

### Metralhadora giratória

Gustavo Petro protagoniza, em outra frente, mais uma situação que inspira cautela e cuidados no Itamaraty e no Planalto. A semana termina sob impacto da expulsão dos diplomatas

argentinos acreditados na embaixada em Bogotá. A decisão foi tomada pela Casa de Nariño, sede da presidência colombiana, em resposta a uma entrevista na qual o presidente ultradiretista Javier Milei se referiu ao colega como “um terrorista assassino” — referência a seu passado na luta guerrilheira.

Não foi a primeira ofensa de Milei a Petro, que já classificou o adversário como “ignorante” sobre marxismo e ciência política em geral. Tampouco a rusga com Bogotá é a única no horizonte mais imediato da Casa Rosada. Conhecido por cultivar uma retórica agressiva, sem papas na língua, o presidente argentino aproveitou a mesma entrevista para atacar outro governante esquerdistas da região, o mexicano Andrés Manuel López Obrador.

### À francesa

A semana para Lula, na política externa, teve como compensação as imagens amenas da longa visita do presidente da França. Emmanuel Macron esteve na Amazônia, no litoral do Rio de Janeiro, no coração financeiro de São Paulo e no centro do poder, em Brasília. A parte festiva da agenda contemplou afagos e recursos vultosos para o combate às mudanças climáticas,

o lançamento de um submarino construído em cooperação, com transferência de tecnologia francesa, e a promessa de retorno do hóspede para a cúpula do G20, em novembro, no Rio.

A pauta política, no entanto, não deixou passar a diferença pública entre os dois governantes sobre o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul. O visitante escolheu a escala paulistana para reafirmar a oposição ao texto, firmado em 2019, ao fim de duas décadas de negociações, mas empacado na etapa de revisão pelas partes. Atento à turbulência em seu país — e nos vizinhos — causada pela resistência do agro local à concorrência dos produtos sul-americanos, Macron insistiu na inclusão de cláusulas que imponham barreiras de ordem ambiental às commodities exportadas pelo Mercosul.

Depois da reunião mantida no Planalto, o visitante encerrou a turnê e embarcou de volta a Paris sem comentar a resposta dada pelo anfitrião em entrevista coletiva conjunta. Lula, que aponta um viés protecionista embutido no “pacote verde” da UE, lembrou que o acordo não é discutido entre os dois governos, mas entre os dois blocos. Sugeriu ao convidado que apresente as queixas aos parceiros europeus e à própria equipe de negociadores.



# Racismo tecnológico: a discriminação hi-tech e ampliada

» FERNANDA DUARTE

Professora, tradutora e jornalista, especialista em jornalismo digital e em mídias na educação

Digite “homem” e “violência” no seu mecanismo de pesquisa favorito na internet e, provavelmente, você verá imagens de homens negros entre os resultados principais. E, não, eles não serão presumidos como vítimas. Já quando você digita “homem branco” e “violência”, o resultado costuma ser bem diverso.

Isso não é novidade, nem raro de acontecer, infelizmente. Atuo na área de comunicação digital há mais de uma década, e, apesar de muitos avanços na luta pela equidade racial no Brasil e no mundo, continuo a me deparar com imagens estereotipadas e preconceituosas nos resultados de buscas na internet, redes sociais e até mesmo em serviços pagos de banco de imagens quase todas as vezes em que vou selecionar imagens de pessoas negras para ilustrar ou produzir conteúdos.

A verdade é que as inovações tecnológicas nos trouxeram muitas facilidades, mas, com elas, também vieram novos problemas ou novas formas de se apresentar os antigos. E é exatamente esse o ponto que me preocupa: a tecnologia que é ferramenta de trabalho, que nos entretém e nos facilita a vida, é a mesma que vem possibilitando novos campos de reverberação da discriminação racial. É o chamado racismo tecnológico. Um fenômeno que, à medida que as inovações tecnológicas vão se tornando cada vez mais integradas em nossas vidas, emerge ampliando desigualdades raciais já existentes por suas implicações discriminatórias.

Um recente estudo norte-americano levantou sérios questionamentos sobre a alardeada imparcialidade de sistemas de algoritmos baseados em inteligência artificial usados na seleção de currículos para postos de trabalho. Verificou-se que tais sistemas, na verdade, favoreciam candidatos brancos. O motivo? Não eram neutros. Eram treinados com dados que refletem as desigualdades raciais preexistentes.

Problemático também é o caso dos sistemas de segurança policial por reconhecimento facial, implementados na maioria dos estados brasileiros. Essas ferramentas apresentam taxas de erro significativamente mais altas em pessoas de pele escura, o que as leva a ter maior probabilidade de serem identificadas e detidas “por engano”. Não à toa, segundo dados da Rede de Observatórios de Segurança, 90% das prisões usando esse método em 2019, ano de implantação dessas tecnologias, foram de pessoas negras.

Situações como essa, todavia, não podem ser tidas como simples falhas de sistema. Elas demonstram como o racismo estrutural está sendo atualizado e segue, por novos meios,



perpetuando a marginalização e a criminalização da população negra. Não quero, com esse artigo, demonizar os avanços tecnológicos, mas dizer que é imperativo enfrentar os desafios que surgem com eles. Virar o jogo, contudo, não é simples.

Dentre as possíveis ações para começar essa batalha, é essencial garantir que a transparência no desenvolvimento e uso de algoritmos seja efetiva e acessível. Hoje, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), um grande avanço brasileiro na área, prevê, em seu artigo 20, o fornecimento de “informações claras e adequadas a respeito dos critérios e dos procedimentos utilizados para a decisão automatizada” pelas empresas de tecnologia, sempre que solicitadas e observados os segredos comercial e industrial. Mas o quanto isso verdadeiramente está ao alcance das pessoas?

Vejo ainda ser urgente e necessária a

implementação de programas educacionais sobre ética digital e algoritmos nas escolas, abordando questões ligadas à diversidade. A maioria dos brasileiros e brasileiras sequer sabe o que é um algoritmo, quando deveriam ser capazes de questionar e entender o impacto desse tipo de tecnologia na própria vida e na vida de quem é discriminado por ela.

Por último, e não menos importante, penso que seja imprescindível aumentar esforços para assegurar a representatividade social equitativa em equipes de desenvolvimento tecnológico. Iniciativas como programas de mentoria e bolsas de estudo e capacitação para pessoas negras vêm se mostrando bastante eficazes para esse propósito. Em suma, a tecnologia não deve ser um instrumento a mais de discriminação, mas uma força para a inclusão e a igualdade. O racismo tecnológico é uma realidade que não pode mais ser ignorada.

## Os desafios para manter a saúde mental na universidade

» HELENA MOURA

Professora da Faculdade de Medicina da UnB e membro do grupo de Geopsiquiatria da Associação Mundial de Psiquiatria

Recentemente, ao navegar pelos perfis de comédia da Universidade de Brasília (UnB) nas redes sociais, deparei-me com uma série temporal de fotos de carteirinhas de estudante que uma aluna acumulou durante o seu curso. Em um dos comentários, uma pessoa exclamava: “Impressionante como o brilho dela foi se apagando ao longo dos anos!”. Vários outros seguiam a mesma linha. Quem já passou pela universidade deve se identificar com essa evolução do sorriso que vai diminuindo e das olheiras que vão se aprofundando. Mas será que entendemos bem por que isso ocorre?

A entrada nos cursos de graduação coincide com o período de início de muitos transtornos mentais. De fato, um levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicado em 2018 mostrou que cerca de um terço dos estudantes experimentam algum problema de saúde mental durante os anos de faculdade. Bipolaridade, depressão, ansiedade e esquizofrenia costumam emergir no final da adolescência e início da vida adulta por questões multifatoriais que passam pela nossa biologia, ambiente e comportamentos.

É nesse período também que ocorrem mudanças, por vezes abruptas, de estilo de vida. Alguns alunos saem da casa dos pais e vão morar sozinhos ou com outros colegas tão imaturos quanto, precisam assumir a responsabilidade pelo cuidado pessoal e da casa e lidar com demandas acadêmicas mais complexas que as da escola (isso mesmo, calouro, mais complexas que estudar para o Enem ou o vestibular).

Não bastasse o estresse gerado por essas demandas, os esforços para tentar se adaptar

a elas acabam levando à adoção de hábitos de vida pouco saudáveis que prejudicam a saúde mental. Sedentarismo, tempo excessivo de telas, alimentação inadequada, sono insuficiente e uso de substâncias psicoativas são comuns à vida universitária e aumentam o risco de transtornos como depressão e ansiedade. Inversamente, a adoção de comportamentos saudáveis tem sido cada vez mais reconhecida como fator de proteção e adjuvante no tratamento de diversos transtornos psiquiátricos. Mas, afinal, como se dá essa associação entre estilo de vida e saúde mental?

Durante a prática de exercício físico, ocorre uma série de alterações cerebrais, como a de limpeza de toxinas produzidas pelo estresse e processos ligados à neuroplasticidade, que é a capacidade do cérebro de se reorganizar estrutural e funcionalmente em resposta a experiências, aprendizado, lesões ou mudanças ambientais. Em outras palavras, fortalece nossa resiliência e capacidade de aprender novas informações ou habilidades. Assim, o tempo investido em exercício físico é tempo investido em aprendizado. E, sim, é mais seguro e efetivo que os “remedinhos” que alguns alunos usam indevidamente para estudar.

A qualidade dos nutrientes ingeridos também impacta sobre os aspectos cognitivos, os níveis de estresse e o humor. Cerca de 35% a 60% das pessoas aumentam a ingestão de confort foods (alimentos ricos em açúcar e gorduras) como forma de “console” quando se sentem mais estressadas. Porém, esse comportamento pode piorar o quadro. Enquanto isso, alimentos in natura, carboidratos integrais e gorduras anti-inflamatórias, como ômega-3, reduzem o risco

de depressão, aumentam a energia e o bem-estar e melhoram a cognição, respectivamente.

O sono, tão sacrificado em semanas de provas, é essencial para o aprendizado, humor e concentração. Enquanto isso, passar mais de quatro horas por dia diante de telas aumenta o risco de depressão, sedentarismo e insônia, em especial quando se leva o celular para a cama. Aqui, cabe ressaltar uma questão importante: a mudança de um hábito tende a gerar mudanças em outros. Assim, a redução do tempo de tela ajuda a reduzir a insônia, o que contribui para melhorar a disposição para o exercício físico, o que, por sua vez, melhora a alimentação, e assim por diante.

Considerando que o estilo de vida é um fator de risco modificável e que o adoecimento mental leva à perda de qualidade de vida e desempenho acadêmico, a adoção de estilo de vida saudável não pode depender apenas de esforços individuais. Infelizmente, boa parte da população tem pouco acesso a alimentos saudáveis e prática de exercícios físicos. Nesse sentido, a UnB está participando do maior estudo sobre estilo de vida e saúde mental em universitários, o Unilife-M. É calouro e quer participar? Acesse o link no perfil do Instagram @unilife.unb!

Compreendendo melhor as mudanças de comportamento que ocorrem ao longo do curso e como elas se associam à saúde mental, é possível elaborar políticas públicas e institucionais que promovam hábitos saudáveis. Quem sabe assim, os estudantes mantêm seu brilho até o final do curso e saem emocionalmente mais preparados para os desafios da vida pessoal e profissional que os aguardam.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## O que se multiplica e o que se subtrai no Brasil

Com exceção dos índios, desde o ano de 1500, nenhum outro ser humano ou estrangeiro que tenha aportado no Brasil veio com a intenção de ajudar os autóctones ou tão pouco somar esforços para o desenvolvimento do país.

Essa observação — que, à primeira vista, pode até parecer um tanto radical — diz muito respeito à nossa história e às notícias que passaram a correr mundo afóra, descrevendo essas terras perdidas e sem lei entre os tristes trópicos do continente sul-americano.

Não se trata de nenhuma manifestação de ordem xenófoba. O fato é que nenhum historiador é capaz de admitir que os silvícolas que aqui viviam há milhares de anos foram beneficiados, com o que quer que seja, com a chegada do homem branco. Os africanos, carreados a essas bandas, durante o período em que vigorou o regime escravista, ficam fora dessa visão porque vieram para cá forçados e trazidos atados a correntes.

Obviamente que muitos desses povos diversos que vieram ao longo dos séculos formar o que é hoje uma das nações mais miscigenadas do planeta, por força de um destino ímpar, foram sendo amalgamados à terra e a outras culturas aqui presentes, criando raízes e desenvolvendo gosto e apego aos costumes e às novas gentes que iam sendo formadas. Esses foram os povos que ficaram retidos nessas paragens e que, por razões diversas, acabaram ajudando na formação do país.

Para a metrópole portuguesa, o Brasil era uma típica colônia de exploração, inserida no processo mercantil de lucro em mão única. Com os portugueses, vieram os franceses, espanhóis, holandeses e outros povos europeus, ávidos em busca de riquezas de todo o tipo. Cada um fazia o que podia para morder seu pedaço nesse quinhão. Nem mesmo o passar dos séculos, com a formação da nacionalidade brasileira e de governo próprio e soberano, foi capaz de dissuadir os estrangeiros do interesse cobiçoso que exalava sobre nossas terras.

Ainda hoje, povos de várias origens vêm para essa terra em busca de tesouros, numa busca insana por lucros fabulosos que nem mesmo o tempo foi capaz de aplacar. Espanta que, passados tantos séculos, depois de tantas razias, o país apresente ainda tesouros guardados a serem dilapidados e explorados à luz do dia e negociados a preços visos.

Fosse o país um deserto arenoso ou mesmo uma caatinga imensa, ninguém para essa parte do mundo ou seria vir. Não é por outro motivo também que povos do outro lado do mundo parecem ter descoberto o Brasil agora e investem com fúria nessa nova colônia.

Essas observações, frutos de um coração patriota e sincero, vêm em razão da recente visita do presidente francês ao Brasil. Sintomaticamente, a primeira escala desse político foi feita em terras da Amazônia, a nova fronteira e mina fabulosa, descoberta, agora, pelo nosso atual governo e que pode, por suas prendas, “amolecer” o coração do chefe gaulês.

Essa coluna, como observadora mordaz dos fatos e longe dos salamaleques diplomáticos, logo passou a notar que os animais e as plantas que o presidente francês diz querer preservar para a posteridade estão, hoje, na forma de minerais, como o níquel, cromo, titânio, ouro, platina, paládio, nióbio, entre outros.

### »A frase que foi pronunciada:

“Não podemos resolver os problemas reais se apenas cauterizarmos e não tratarmos as raízes do mal.”

Emmanuel Macron

### Mangai

» Era comum ver o senador Kajuru chegando cedo ao Senado. Mas, na CCJ, quem percebeu a ausência do senador no início dos trabalhos foi o senador Alcolumbre, que não perdeu a oportunidade: “O Kajuru nunca mais vai poder falar que ele chegou, durante o mandato dele todo, como o primeiro. Seis anos depois!”

### Elas

» Nesse dia, o senador Kajuru virou alvo dos colegas. Explicando o atraso, porque substituiu a senadora Leila que seria homenageada, declarou uma poesia aos ouvintes da comissão. Quem não perdeu a chance foi o senador Esperidião Amin. “Ele só conseguiu decorar isso tudo porque casou 11 vezes. Para isso, precisa de memória. Ainda mais com 11 sogras!”

### Experiência

» Alunos de acústica da UnB teriam um belo trabalho para dar solução ao espaço de restaurantes no Mané Garrincha. Os decibéis em dias de movimento, à noite, ultrapassam a possibilidade de uma conversa sem gritos.

### »História de Brasília

*Há verdadeiro desespero por parte dos funcionários contratados do DCT que não recebem há vários meses. É sabido que são muitos os afazeres do cel. Dagoberto Sales, mas uma olhada para seus funcionários é uma necessidade, principalmente levando-se em conta que há muitas famílias passando fome.* (Publicada em 4/4/1962)

Pesquisa com dados de mais de 22 mil voluntários indica que idosos com diabetes têm proteção cardiovascular maior quando estão ligeiramente acima do peso. Para os de meia-idade, porém, é importante se manter na faixa ideal

PxHere/Divulgação

## Idade define IMC



O diabetes 2 aumenta risco de mortalidade por doença cardiovascular: pacientes precisam controlar o peso corporal

Manter um peso saudável é crucial para reduzir o risco de doenças cardiovasculares, especialmente para pessoas com diabetes tipo 2 que estão mais predispostas a essas comorbidades. Porém, não está claro se a faixa ideal do índice de massa corporal (IMC) para pacientes do distúrbio metabólico varia conforme a idade. Um estudo apresentado ontem no Congresso Europeu sobre Obesidade, em Veneza, sugere que sim.

A pesquisa, baseada em dados de 22.847 moradores do Reino Unido, descobriu que, até os 65 anos, um índice de massa corporal (IMC) entre 23-25kg/m<sup>2</sup> protege contra morte por infarto, acidente vascular cerebral e doença renal crônica. Porém, no caso dos mais velhos, estar levemente acima dessa faixa oferece maior proteção.

O estudo é observacional, ou seja, não estabelece uma relação de causa e efeito. Porém, os autores do artigo, publicado na revista *The British Medical Journal*, têm algumas hipóteses para explicar a vantagem do sobrepeso, no caso de adultos acima de 65 anos.

### Mecanismos

“Os possíveis mecanismos biológicos que explicam esse paradoxo nos idosos podem estar associados a uma menor taxa de perda de massa óssea, o que reduz os efeitos de quedas e episódios de trauma”, esclarece Shaoyong Xu, do Hospital Central de Xiangyang, na China, e principal autor do estudo. O médico, contudo, ressalta que o efeito de proteção foi observado apenas para idoso com IMC entre 26-28kg/m<sup>2</sup>, considerado ligeiramente acima do ideal. “Nossas descobertas sugerem que, para indivíduos mais velhos que estão moderadamente acima do peso, mas não obesos, manter, em vez de perder peso, pode ser uma forma mais prática de reduzir o risco de morrer de doença cardiovascular”, diz.

Para a pesquisa, a equipe do Hospital Central de Xiangyang investigou as diferenças etárias na associação entre o IMC e o risco de morte cardiovascular na base de dados de saúde UK Biobank, a maior do mundo. Os dados referem-se ao período de 2006 e 2010, e incluem pacientes com doenças cardíacas prévias.

### Classificação

O parâmetro da Organização Mundial da Saúde para a obesidade é determinado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) que é calculado dividindo-se o peso (em kg) pelo quadrado da altura (em metros). O resultado revela se o peso está dentro da faixa ideal, abaixo ou acima do desejado.

Menor que 18,5  
Entre 18,5 e 24,9  
Entre 25 e 29,9  
Igual ou acima de 30

Abaixo do peso  
Peso normal  
Sobrepeso (acima do peso desejado)  
Obesidade

A idade média de todos os participantes foi de 59 anos e cerca de 59% eram mulheres. A saúde cardiovascular foi monitorizada, por meio de registros de saúde interligados, durante quase 13 anos, durante os quais 891 participantes morreram de enfermidades do tipo. Os pesquisadores analisaram dados em duas faixas etárias – idosos (acima de 65 anos) e pessoas de meia-idade (65 anos ou menos) – e avaliaram a relação entre variáveis como IMC, circunferência da cintura e relação cintura-altura e o risco de mortalidade.

### Corte

O ponto de corte ideal do IMC também foi calculado em diferentes faixas etárias. Os resultados foram ajustados para fatores de risco cardiometabólicos tradicionais e outros fatores associados a desfechos cardiovasculares adversos, incluindo idade, sexo, histórico de tabagismo, consumo de álcool e nível de exercício físico.

As análises descobriram que no grupo de meia-idade, ter um IMC na faixa de sobrepeso (25 kg/m<sup>2</sup> a 29,9 kg/m<sup>2</sup>) estava associado a um risco 13% maior de morrer de doença cardiovascular. Porém, no caso dos idosos, estar ligeiramente

acima do peso teve relação com uma probabilidade 18% menor, comparado àqueles com índice de massa corporal normal (menos de 25kg/m<sup>2</sup>).

Segundo os autores, o IMC ideal para proteger adultos de meia-idade da mortalidade por doenças cardiovasculares é 24kg/m<sup>2</sup>. Já entre os idosos, foi calculado em 27 kg/m<sup>2</sup>. “Conseqüentemente, planos de tratamento personalizados podem ser desenvolvidos em ambientes clínicos, adaptando recomendações para diferentes faixas etárias”, diz o artigo.

Os pesquisadores também encontraram uma relação entre a circunferência da cintura e o risco de morte cardiovascular. Quanto maior a medida, mais alta a probabilidade de óbito por condições como infarto e AVC. A tendência foi a mesma tanto entre os participantes de meia-idade quanto os idosos. “É importante ressaltar que demonstramos que o IMC ideal para pessoas com diabetes tipo 2 varia de acordo com a idade, independentemente dos fatores de risco cardiometabólicos tradicionais”, afirma Shaoyong Xu. Ele afirma que, no futuro, medidas de obesidade central, como a circunferência da cintura, devem ser utilizadas para reduzir, ainda mais, a mortalidade.

Universidade de Leeds/Divulgação



Catherine Gibbons: redução do açúcar é alvo de campanhas de saúde pública

## Adoçantes não aumentam a fome

Substituir o açúcar por adoçantes artificiais e naturais nos alimentos não deixa as pessoas com mais fome, além de ajudar a reduzir os níveis de açúcar no sangue. É o que mostra um estudo publicado na revista *The Lancet*.

O ensaio controlado descobriu que o consumo de alimentos contendo adoçantes produziu uma redução semelhante nas sensações de apetite e nas respostas hormonais relacionadas à fome, comparado aos alimentos açucarados. Os autores também encontraram benefícios, como a redução do açúcar no sangue, particularmente

importante em pessoas em risco de desenvolver diabetes tipo 2.

O uso de adoçantes no lugar do açúcar nos alimentos pode ser controverso devido a relatos conflitantes sobre seu potencial para aumentar o apetite. Estudos anteriores foram realizados, mas não forneceram evidências robustas, sustentam os autores da Universidade de Leeds, no Reino Unido. “A redução do consumo de açúcar tornou-se um alvo chave de saúde pública na luta para reduzir a carga crescente de doenças metabólicas relacionadas à obesidade, como o diabetes tipo 2”,

comenta a autora principal, Catherine Gibbons, professora associada da Escola de Psicologia da Universidade de Leeds.

### Perfil nutricional

Segundo Gibbons, a simples restrição do açúcar dos alimentos sem substituição pode impactar negativamente o seu sabor ou aumentar o desejo por doces, resultando em dificuldades em aderir a uma dieta com baixo teor de açúcar. “A substituição de açúcares por adoçantes e intensificadores de doçura

em produtos alimentícios é uma das estratégias dietéticas e de fabricação de alimentos mais amplamente utilizadas para reduzir a ingestão de açúcar e melhorar o perfil nutricional de alimentos e bebidas comerciais”, diz.

O estudo, que é o primeiro do gênero, analisou os efeitos do consumo de biscoitos açucarados ou dois tipos de adoçantes alimentares: o substituto natural Stevia ou o adoçante artificial Neotame em 53 homens e mulheres com excesso de peso ou obesidade. Não houve diferenças no apetite ou nas respostas endócrinas em comparação com o açúcar, mas os níveis de insulina medidos duas horas após a ingestão foram reduzidos nos voluntários do segundo grupo.

### >> Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Syracuse University



### SEGUNDA-FEIRA, 25 NA COLA DAS BALEIAS

Ao estudar o comportamento acústico das baleias, os cientistas enfrentam dificuldades para distinguir os chamados individuais em meio a um mar de sons. Comumente utilizado, o monitoramento acústico passivo (PAM), embora útil para coletar áudio ao longo do tempo, tem limitações na identificação de quem está vocalizando. Agora, etiquetas acústicas inovadoras permitiram aos pesquisadores da Universidade de Syracuse, nos Estados Unidos, marcar simultaneamente vários membros de um grupo, oferecendo uma alternativa valiosa para compreender a comunicação e o comportamento desses animais. A abordagem possibilita não apenas a identificação individual dos chamados, mas também a análise do contexto social e comportamental em que ocorrem. Além disso, a invenção, detalhada na revista *Royal Society Open Science*, fornece dados que podem melhorar as estimativas populacionais e os estudos de presença ou ausência de espécies, contribuindo significativamente para os esforços de conservação da vida marinha.

### TERÇA-FEIRA, 26 OS MENORES "ESTRELAMOTOS"

Uma pequena estrela laranja produziu os menores tremores estelares registrados por uma equipe internacional de cientistas. Epsilon Indi é a menor e mais fria estrela anã já observada com oscilações semelhantes às do Sol. Essas movimentações fornecem vislumbres indiretos do interior estelar, tal como os terremotos, e, por isso, são importantes fontes de informação sobre sua composição. As medições foram feitas por uma equipe de pesquisadores liderada pelo Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço de Portugal, e que incluiu especialistas da Universidade de Birmingham. O resultado da investigação foi publicado na última edição da *Astronomy and Astrophysics Letters*. Para detectar os “estrelamotos”, os cientistas usaram uma técnica chamada asterossismologia. “O extremo nível de precisão dessas observações é uma conquista tecnológica notável”, ressaltou Tiago Campante, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço da Universidade do Porto, principal autor da pesquisa.

### QUARTA-FEIRA, 27 CLIMA DEVE ALTERAR PRODUÇÃO DE VINHO

Um estudo francês publicado na *Nature Reviews Earth & Environment* mostra que a mudança climática resultará em uma alteração profunda na geografia vinícola em todo o mundo. “E haverá vencedores e perdedores”, resume Cornelis van Leeuwen, professor de viticultura da escola de engenharia agrônômica francesa *Bordeaux Sciences Agro*. De acordo com a pesquisa, com o aumento do calor e da seca haverá igualmente uma ampliação no número de doenças da videira, com surgimento de pragas. Até 90% das regiões vinícolas tradicionais das áreas costeiras e do interior da Espanha, Itália e Grécia podem estar ameaçadas de extinção. Ao mesmo tempo, áreas onde o cultivo de uvas é escasso ou inexistente, como no sul da Inglaterra, nos Pampas ou em regiões mais altas dos Andes, podem se beneficiar. De acordo com o nível específico de aquecimento, regiões tradicionais, desde La Rioja, na Espanha, até Bordeaux, na França, podem perder entre 49% e 70% de suas colheitas, preveem os especialistas.

JOSEP LAGO



### QUINTA-FEIRA, 28 CASA BRANCA ADOTA REGRAS SOBRE USO DE IA

A Casa Branca anunciou “salvaguardas concretas” para o uso de Inteligência Artificial (IA) por organismos do governo dos Estados Unidos. “Quando as agências governamentais usarem ferramentas de IA, exigiremos que verifiquem se elas não colocam em risco os direitos e a segurança do povo americano”, disse a vice-presidente Kamala Harris ao divulgar as novas regras estabelecidas pelo Gabinete de Gestão e Orçamento. Harris afirmou que as agências federais precisarão publicar listas dos sistemas que utilizam e explicar como as ameaças são administradas. O governo também ordenou que todas as agências federais designem um “diretor de IA” com a experiência necessária para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma responsável. “O presidente (Joe Biden e eu pretendemos que essas políticas internas sirvam como modelo para a ação global”, disse.

## RELIGIÃO

Muita emoção e demonstração de fé marcaram a encenação da Paixão de Cristo em Planaltina, que contou com 1.100 atores e 300 pessoas na equipe técnica

# 100 mil fiéis lotam o Morro da Capelinha

Carlos Vieira/CB



No início da encenação da via crúcis, Jesus é preso

Carlos Vieira/CB



Jesus é amarrado pelos soldados para ser castigado

Carlos Vieira/CB



Momento em que Jesus recebe a coroa de espinhos

» NAUM GILÓ

Milhares de fiéis foram ao Morro da Capelinha, em Planaltina, para prestigiar a famosa encenação da Paixão de Cristo, ontem. A chuva, que cai no dia do espetáculo todos os anos, dessa vez não veio e o público enfrentou sol e calor para acompanhar a trajetória de Jesus, desde o julgamento até a crucificação e ressurreição. São mais de 900 metros de caminhada desde a entrada até o alto do morro, onde o espetáculo termina. O esforço físico do público para acompanhar o espetáculo a céu aberto é mais uma lembrança dos últimos momentos de Jesus antes de morrer.

Um total de 1,1 mil atores contam a história do calvário. O público, estimado em mais de 100 mil, durante todo o dia, pôde ver de perto o espetáculo realista representando alguns dos momentos emblemáticos da Paixão de Cristo, como o julgamento, prisão e a coroa de espinhos sendo colocada. Já nas proximidades do ponto de crucificação, a atriz que interpreta Verônica se aproxima de Jesus para enxugar o rosto de Jesus para enxugar o seu rosto, um dos principais símbolos de piedade do cristianismo. O rosto de Jesus (interpretado pelo ator Rafael Gonçalves) fica marcado no véu, que é exposto ao público. Também há o momento em que Jesus não consegue mais carregar a cruz, e Simão de Cirene assume a missão por um trecho.

No início da noite, o público se concentra nas proximidades do alto do morro, onde ocorre o clímax do espetáculo: a crucificação. "Estou muito encantado com o cenário, a encenação, os figurantes. Está tudo maravilhoso", disse o militar Juares Lima, 59 anos. Foi a sua primeira vez no espetáculo do Morro da Capelinha, acompanhado pelos filhos, esposa, nora e neto. "A encenação é importante para marcar na memória de todos que assistem a esse momento importante para a história da humanidade, para a qual Jesus deu a própria vida", refletiu Juares, que também vê o momento como uma oportunidade de reunir a família.

A encenação de 2024 também foi a primeira vez de Alexandre Andrade,

analista de sistemas. "É uma tradição reportada para o Brasil inteiro. É um simbolismo importante para a data. Este ano, senti a vontade de vir e vim. Desde criança, tenho curiosidade com a encenação do Morro da Capelinha", revelou o analista de sistemas e morador de Águas Claras.

Já Davi Frota, 20, veio do Guará especialmente para ver a montagem, pela terceira vez. "O meu momento preferido é a ressurreição. Os atores são muito bons. Acredito que seja muito tempo de ensaio porque eles entregam um espetáculo irretocável. Tudo feito com cuidado", observou. "A própria experiência de subir o morro e enfrentar sol e chuva, relembra o sacrifício de Jesus. Saio daqui pensando de como devo levar a minha vida", acrescentou o editor de vídeo.

## Turismo

Ao **Correio**, o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, apontou a importância do evento para a economia da região. "É uma festa que atrai milhares de turistas de todo o Entorno. É um evento que ajuda a fomentar o desenvolvimento da economia por meio do turismo. Brasília tem uma vocação gigantesca para o turismo histórico e religioso, e Planaltina tem protagonismo nesse sentido. A cada ano percebemos um empenho maior da comunidade em fazer acontecer essa festa, que foi interrompida por conta da pandemia, mas retornou com muita força", enfatizou.

## Segurança

A Via Sacra do Morro da Capelinha contou com a Cidade da Segurança Pública, estrutura que montada para abrigar viaturas e equipamentos e serviram como base para o efetivo empregado no dia. Os policiais militares estiveram no local a partir das 6h de ontem. Para melhor fluidez do trânsito e segurança dos pedestres, foram realizadas intervenções pelos órgãos de trânsito.

» **Leia mais** na página 18

Carlos Vieira/CB



Verônica enxuga o rosto de Jesus enquanto ele carrega a cruz

Carlos Vieira/CB



Simão de Cirene carrega a cruz de Jesus em um trecho

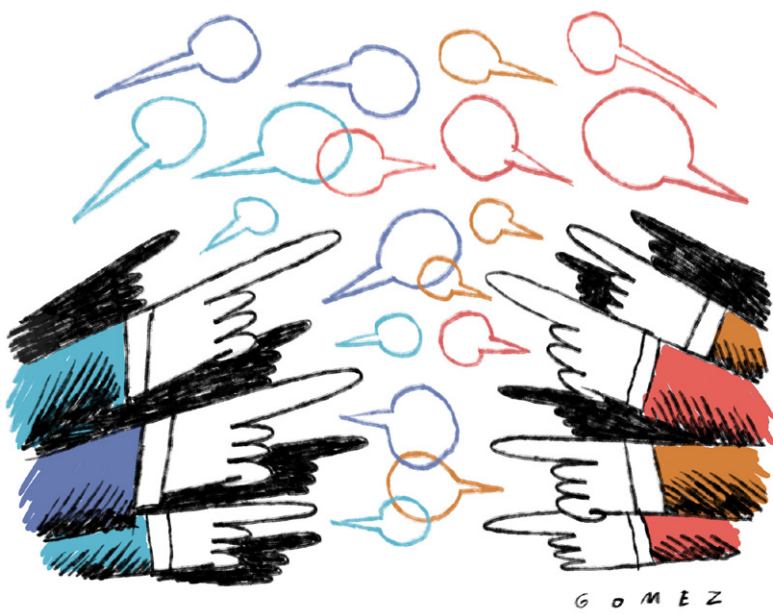
Carlos Vieira/CB



Momento em que Jesus chega ao calvário para ser crucificado



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br



## Promotor chama advogada de histérica em BH

Mais um caso de agressão de um promotor a uma advogada ganhou repercussão e chegou ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Os conselheiros Rodrigo Badaró e Rogério Varela protocolaram uma representação disciplinar no órgão com pedido de investigação da conduta de um promotor de Justiça durante embate na sessão do júri em Belo Horizonte, em 26 de março. No vídeo que circula nas redes sociais, o representante do Ministério Público aparece chamando a advogada Sarah Quinetti Piron de "histérica". Ela aparece reclamando de ter sido agredida com ofensas e reclama de que o promotor afirmou que ela estava a fazer "strip-tease". "Do vídeo acima referenciado, pode-se extrair com facilidade que a conduta configura grave violação dos deveres funcionais que são impostos por Lei aos Membros do Ministério Público, demonstrando uma completa desconsideração pela dignidade da profissão advocatícia e, por extensão, pelo respeito aos direitos humanos e à igualdade de gênero", afirmam os conselheiros que pedem a confirmação da autenticidade do vídeo. Eles solicitam que, enquanto durar a apuração, o promotor seja afastado de suas funções no Tribunal do Júri.

### A história se repete

Na reclamação disciplinar, os conselheiros Rodrigo Badaró e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) registram que agressões de promotores de Justiça a advogados têm ganhado destaque na internet. Eles apontaram: "Uma simples pesquisa no buscador Google com a expressão 'promotor xinga' demonstra que esse tipo de conduta, infelizmente, vem ganhando espaço no dia a dia forense. São diversas as matérias jornalísticas que apontam situações como 'promotor chama advogada de cadela', 'promotor xinga advogada de mentirosa e analfabeta', 'promotora chama advogado de burro em audiência', 'promotora xinga de bosta advogados durante audiência', 'Promotor xinga advogado e ambos saem no tapa em julgamento', 'promotor diz que advogada rebolou para júri', 'Promotor diz que está cagando se advogado se ofendeu'.

Ed Alves/CB/D.A Press



### Bancada de Bolsonaro

Com a entrada de Izalci Lucas no PL, o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro tornou-se a legenda com maior número de parlamentares no Distrito Federal: um senador, dois deputados federais, Bia Kicis e Alberto Fraga; e três deputados distritais, Thiago Manzoni, Joaquim Roriz Neto, Roosevelt Vilella. Só se compara a outro partido da base bolsonarista, o Republicanos, com a senadora Damare Alves; três deputados federais, Gilvan Máximo, Júlio César Ribeiro e Fred Linhares; e um distrital, Martins Machado. Se juntar o PP, serão mais dois distritais, Pepa e Pastor Daniel de Castro. Total: dois dos três senadores, cinco dos oito deputados federais e seis dos 24 distritais.

Minervino Junior/CB



### Páscoa em casa

Depois de sete meses de prisão, os ex-comandantes-gerais da Polícia Militar do DF Fábio Augusto Vieira e Klepter Rosa Gonçalves, além do coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues: ex-chefe do 1º Comando de Policiamento Regional da corporação, vão passar a Páscoa amanhã com a família. Com liberdade provisória concedida na quinta-feira pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, os militares denunciados por terem permitido a invasão na Praça dos Três Poderes, ganham um refresco até o julgamento. Mas eles precisam usar tornozeleira e não podem sair de casa à noite, nem no fim de semana e devem ficar longe de redes sociais.

## Governadores unidos

Nos moldes do que ocorre no consórcio Brasil Central, que reúne o Distrito Federal e seis estados (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão e Tocantins), governadores do Sul e Sudeste formaram um grupo poderoso e com demandas tão gigantes como seus orçamentos. Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul querem apoio do governo federal em questões tributárias e no combate à criminalidade. Pauta que interessa a todos os governadores, embora haja peculiaridades regionais.

Ed Alves/CB



Ed Alves/CB



Ed Alves/CB



Ed Alves/CB



## Presidenciáveis

Se os governadores se unissem por interesses regionais e não partidários, os consórcios poderiam lançar alternativas viáveis na oposição para sucessão do presidente Lula. No consórcio Brasil Central, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) não esconde vontade de concorrer novamente à Presidência — ele disputou pela primeira vez em 1989. No consórcio de Integração Sul e Sudeste, são três presidenciáveis: Tarcsio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Pauta do combate à criminalidade

A pauta da segurança é a que mais une governadores. A dificuldade em executar projetos e prestar contas atrapalha a liberação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública. É o que explicou o presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública, o chefe da pasta no DF, Sandro Avelar, em entrevista ao caderno *Direito&Justiça* do *Correio*, publicada na última quinta-feira.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**CAMPUS PARTY /** A 6ª edição do evento vai até amanhã com atividades diversas, como iniciação à robótica, hockey de robô, competição de drones, jogos — com direito à premiação em dinheiro — e muito mais do universo tecnológico

# Dia de cosplay e disputa de *lol*

» CAROLINA BRAGA

Com direito a concurso de cosplay e campeonato de *lol*, como é popularmente conhecido o jogo *League of Legends*, o segundo dia da 6ª Edição da Campus Party Brasília seguiu promovendo a popularização da tecnologia e do mundo geek. O cosplay é uma das atividades mais amadas entre os fãs de animes e games. Na língua inglesa, o significado da palavra é uma abreviação de "figurino" com "jogo". Os cosplayers transformam tecidos, EVA, tintas e até materiais elétricos em fantasias e adereços para representar um personagem. Já no espaço destinado aos jogos digitais, chamado Campus Play, várias equipes disputaram o título de campeãs.

O *Correio* é um dos parceiros do evento. Com um público composto por campuseiros, como são chamados os jovens que estão acampados no Mané Garrincha, a primeira etapa da batalha de cosplay reuniu participantes de todas as idades. A grande vencedora do dia foi a estudante de administração e moradora da Ceilândia, Maria Clara Souza Batista, 18 anos, vestida do personagem principal do jogo *Five Nights at Freddy's 3* (*Cinco Noites com Fred*, em tradução livre para o

Rainer Faustich/Campus Party BSB



Ganhadores da primeira etapa do concurso de cosplay da Campus Party

português), o Springtrap.

O game desenvolvido por Scott Cawthon faz parte do gênero survival horror (horror de sobrevivência), o que deixou Maria Clara em dúvida se conseguiria ganhar esta fase. "Como o meu personagem é de terror, muita gente não gosta. Mas a minha intenção foi mostrar os detalhes das peças. Eu criei ele do zero, costurando, colando e pintando tudo sozinha", contou. Ela precisou de ajuda apenas para instalar o sistema elétrico de seu

figurino, integrado a uma ventoinha localizada no lugar onde seria o coração do personagem. Quem a ajudou com a mecânica da roupa foi o namorado dela.

Maria Clara demorou dois meses para construir a parte básica do figurino. No entanto, a cada evento que participa, ela adiciona novos detalhes. E demora entre 30 e 40 minutos para se vestir. "Eu fico sempre muito emocionada em ganhar. Moro em Ceilândia e tenho muitos gastos para chegar até aqui,

porque é longe. Então, tem um gostinho de recompensa", disse. Ela recebeu um prêmio de R\$ 250, além de ingressos para os quatro dias da próxima Campus Party no Brasil e para o Anime Summit deste ano. Com o mesmo personagem, Maria Clara vai disputar uma vaga na Liga Brasileira de Cosplay Anime Summit. A final será amanhã, a partir das 16h, no palco Fábrica de Empreendedores.

Outro personagem a integrar o pódio do concurso foi Wong, o

mestre das artes místicas do universo dos quadrinhos e filmes da Marvel. O analista financeiro Bruno Katsumi, 41, foi quem incorporou o fiel escudeiro do Doutor Estranho. Bruno fez cosplay pela primeira vez há um ano. "Eu sempre acompanhava as minhas filhas nos eventos e achava muito interessante. Um dia, estava vendo o filme com a minha esposa e ela deu a ideia: 'Você parece com o Wong, vamos fazer cosplay dele?'" Ele topou. O casal comprou os tecidos e equipamentos para a vestimenta e a esposa foi a responsável por costurar e colar cada detalhe do figurino. "Nós gostamos tanto que, hoje em dia, todo mundo da família faz cosplay, inclusive a minha sogra e a minha cadela", disse.

### Games

Do lado oposto ao palco Serpro, onde aconteceu o concurso de cosplay, fica o Campus Play — uma espécie de arena digital, com cerca de 80 computadores disponíveis para o público em geral e também para as batalhas dos games. Cada pessoa pode ficar até 30 minutos jogando nos PCs. Ontem, foi o dia dos fãs de *lol* participarem como jogadores ou plateia das disputas. Uma das equipes finalistas do campeonato foi a New Burny,

formada por dois jogadores de Brasília e outros dois de Goiânia. Esta foi a terceira batalha de *lol* jogada nesse ano pelo time, que costuma participar de cinco a seis por ano.

O analista de TI, Igor Souza, 28, também conhecido como Reich, jogava desde 2016. "Hoje, nós vencemos de forma bem tranquila. Costumamos participar de muitas competições aqui na capital", afirmou. Esse ano, o gamer não veio como campeão por conta do trabalho, mas costuma passar 24 horas conectado à Campus Party. Outro membro da equipe é o estudante de análise de desenvolvimento Alexander Braga Linhares, 22. Sob o apelido (Nick) asmerof, ele joga desde os 9 anos de idade. Aos 14 passou a competir. "Para mim não tem graça só jogar. Eu gosto da emoção, da adrenalina de participar dos campeonatos", confirmou. As equipes compostas por cinco jogadores concorreram à premiação de até R\$ 3,3 mil.

### Serviço

#### 6ª Campus Party Brasília

Data: Até 31 de março  
Horário: das 10h às 22h  
(na área gratuita)  
Local: Estádio Mané Garrincha



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Manoel e Rosa

No final da década de 1990, soube que o poeta Manoel de Barros estava em Brasília, numa exposição no Congresso Nacional. Peguei um gravador e fui lá para entrevistá-lo. Ele me recebeu de maneira muito cordial, com os olhos ferozes de menino que aprontou alguma. No entanto, negou a entrevista ao vivo, de maneira delicadamente firme: “Entrevista, só por escrito. E aviso que a resposta pode demorar”.

Seis meses depois, quando havia me esquecido do encontro, recebo uma carta dos Correios com a letra desenhada de Manoel de Barros e as respostas à entrevista. Ao ler as respostas, compreendi, imediatamente, o sentido do que parecia ser mero capricho. Manoel insistiu em conversar por escrito porque queria transformar a entrevista em um acontecimento poético: “Só as coisas pequenas me celestam”, escreveu em uma resposta e, logo em seguida, o trecho apareceu em um dos poemas publicados em livro.

Manoel teve um memorável encontro com Guimarães Rosa no Pantanal, evocado na revista brasiliense *Bric a Brac*, editada por Luis

Turiba e João Borges (sim, aquele mesmo que era comentarista de economia da GloboNews). Manoel é uma espécie de Guimarães Rosa lúdico da poesia; e Rosa é uma espécie de Manoel de Barros trágico da prosa. Os dois gênios têm muitas afinidades.

De maneira semelhante ao que ocorreu com a minha entrevista, o pantaneiro transformou a conversa com Rosa em um acontecimento poético. “Havia o caramujo perto de uma árvore. Rosa disse: ‘Habemos lesma, Manoel’. Eu disse: ‘Caramujo é que ajuda árvore crescer’. Ele riu. Relvas cresciam nas palavras e na terra. Rosa escutava as coisas. Escutava o luar”.

Em seguida, Rosa teria perguntado: “E como é o homem aqui, Manoel?” E Manoel replicou nervoso: “O homem se completa com os bichos — eu disse — com os seus marandovás e com as suas águas. Esse ermo cria motucas. Aqui é brejo, boi e cerrado. E anta que assobia sem barba e sem banheiro”. Rosa quis saber também o nome de árvores: “Aqui sabemos é por instinto e por apalpos. Não é como o senhor faz com as palavras”.

Mas, no livro *Retrato do artista enquanto coisa*, Manoel transformou o diálogo imaginário em verso de poesia: “Levei Rosa na beira dos pássaros que fica no meio da Ilha Linguística./Rosa gostava muito de frases em que entrassem pássaros./E fez uma na hora:/A

tarde está verde no olho das garças./E completou com Job:/Sabedoria se tira das coisas que não existem./A tarde no olho das garças não existia/mas era a fonte do ser. Era poesia./Era o néctar do ser”.

Adiante, Manoel prossegue em narrativa fragmentada: “Rosa gostava muito do corpo fônico das palavras./Veja a palavra bunda, Manoel/Ela tem um bonito corpo fônico além do propriamente./Apresentei-lhe a palavra gravanha./Por instinto linguístico achou que gravanha/seria um lugar entrançado de espinhos e bem/emprenhado de filhos de gravatá por baixo. /E era.” Manoel escreveu que se não fosse a poesia todos nós seríamos robôs. E seríamos.

**SAÚDE /** Com a chegada do outono e do tempo mais frio e seco, doenças como gripe, sinusite, pneumonia e bronquite afetam a população. Para piorar, o DF enfrenta uma epidemia de dengue e aumento nos casos de covid-19

# Os riscos da nova estação

» LETÍCIA GUEDES

Os brasileiros passam a ter, nas próximas semanas, mais uma preocupação com a saúde, além da dengue e da covid: as doenças respiratórias. Os casos de indivíduos afetados com males do tipo — que se caracterizam por sintomas como nariz escorrendo, tosse e dores de cabeça e de garganta — aumentam com a chegada do outono. A estação, iniciada em 20 de março, precede a do inverno. É uma estação em que o clima seco e a baixa temperatura, entre outros fatores, permitem a disseminação de enfermidades que atingem a laringe, faringe e pulmões. O *Correio* conversou com médicos, que orientaram sobre como evitar ou reduzir as possibilidades de agravamento desses problemas. Também falou com pessoas que costumavam sofrer com esses males e notaram melhoras, após seguirem orientações de especialistas.

O coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia, William Schwartz, explicou que a bronquite, a gripe, a pneumonia e a sinusite são mais comuns a partir do fim de março. O motivo é que as pessoas, por permanecerem durante grande parte do dia em ambientes fechados e com ventilação limitada, ficam mais expostas à transmissão de vírus, que proliferam com a alteração do clima. “A presença de ar

frio e seco pode irritar as vias respiratórias e comprometer as defesas naturais contra infecções, além disso as mudanças bruscas de temperatura podem afetar o sistema imunológico”, disse.

Segundo o otorrinolaringologista Stênio Ponte, membro da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia, alimentação saudável, hidratação e sono tranquilo são importantes ao fortalecimento e ao bom funcionamento do sistema imunológico dos seres humanos. O médico informou que as doenças respiratórias do outono estão associadas às alergias, uma vez que o pólen, por exemplo, se faz muito presente nessa época do ano. Já no inverno, a baixa temperatura e a aglomeração em locais fechados são as principais causas para o surgimento delas.

No caso das crianças, Ponte acrescentou que os pais precisam estar atentos. Eles devem ensiná-las sobre a importância de manter as mãos sempre limpas, usar agasalhos durante os dias frios e dormir a quantidade de horas necessárias ao seu bom desenvolvimento, o que varia de acordo com a idade. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que bebês durmam um máximo de 16 horas e adolescentes até 10 horas. O otorrinolaringologista reforçou que criar uma rotina com horários certos para as refeições, não ir para a cama muito tarde, alimentação saudável e atividade física também

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Período que compreende o outono e o inverno é propício para doenças que vêm com o tempo seco e frio

são indispensáveis para que a resistência das crianças a adoecimentos funcione da melhor maneira.

### Relatos

A podóloga Eliane Alves, 41 anos, é mãe de cinco filhos. Ela relatou que em sua casa, durante o outono e o inverno,

praticamente toda a família é acometida por problemas respiratórios. Contou que, não raro, são comuns entre eles a falta de ar, coriza e incômodos na garganta. Para se livrar desses inconvenientes, adotaram hábitos que os ajudaram a melhorar a imunidade. “Nós tiramos todas as cortinas de casa (para

não juntar poeira), começamos a tomar vitaminas diariamente e nunca deixamos acumular poeira nos móveis”, listou.

De acordo com o servidor Bruno Rafael, 36, pai de Lorenzo Rafael, 3, atitudes como a de Eliane e seus parentes não foram suficientes para reduzir o padecimento asmático do seu

pequeno. Ele disse que, apesar de manter a casa sempre arejada e livre de mofo, as crises do filho são recorrentes durante as estações mais frias.

A situação enfrentada por Rafael, segundo o pneumologista Schwartz, é típica de pacientes com asma (uma inflamação pulmonar). Essas pessoas, além do cuidado com a imunidade, devem evitar os chamados “gatilhos” — situações que estimulam o surgimento de suas disfunções respiratórias —, como fumaça de cigarro, pólen, pelos de animais e poluição. “É crucial, também, a gestão ativa da asma com medicação preventiva e de controle, conforme prescrito (por um médico)”, salientou o coordenador do Santa Lúcia.

A cozinheira Maria do Rosário, 44, contou que sempre teve de lidar com doenças respiratórias que acometem a sua primogênita, de 14 anos. Ela é asmática e também apresenta fortes crises de rinite alérgica. Para tentar amenizá-las, as roupas da cama da menina são trocadas pelo menos três vezes na semana. Além disso, gatos, cachorros e qualquer animal peludo não pode entrar em casa. Outro item importante é a hidratação, a mãe cobra que a filha tome água e sucos ao longo do dia. Graças a essas medidas, o estado de saúde da moça melhorou significativamente.

## 11 novas tendas de atendimento

Mais 11 tendas de acolhimento a pacientes com sintomas da dengue foram instaladas no Distrito Federal. Os espaços começarão a funcionar a partir desta semana, somando, agora, 20 tendas.

Com atendimento diário, das 7h às 19h, os locais possuem polos de hidratação e cuidados, proporcionando suporte contínuo aos usuários. Três das novas tendas terão atendimento 24 horas. Agora, mais quatro regiões de saúde serão contempladas: Central, Centro-Sul, Leste e Sul do DF.

“A medida busca, principalmente, garantir maior acesso ao atendimento durante a epidemia de dengue, desafogando outras unidades da rede. Aos primeiros

sintomas, as pessoas devem procurar por uma UBS (Unidade Básica de Saúde) ou pela tenda mais próxima”, afirma a coordenadora de Atenção Primária à Saúde, Sandra Araújo de França.

Cada tenda funcionará com uma equipe mínima, composta por um coordenador; três médicos, sendo um pediatra; um enfermeiro; dois técnicos de enfermagem; dois técnicos de laboratório; um especialista em laboratório (biómedico ou farmacêutico bioquímico); dois apoios administrativos; um farmacêutico; funcionários de limpeza e de segurança.

### Assistência ampliada

Desde o início do ano, a pasta conta com nove tendas de hidratação, espalhadas por várias regiões do DF: Sol Nascente, Brazlândia, Estrutural, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião e Sobradinho. Como suporte à assistência nas UBSs, entre 20 de janeiro e 14 de março, os espaços atenderam mais de 63 mil pacientes, uma média de 1,2 mil por dia.

No mesmo período, as tendas que tiveram o maior movimento foram as de Samambaia (11,3 mil atendimentos), Ceilândia (10 mil) e

Recanto das Emas (7,7 mil). Apesar disso, todas as outras regiões apresentaram números altos de demanda: Santa Maria (7,2 mil), São Sebastião (6,7 mil), Sol Nascente (5,8 mil), Brazlândia (5,5 mil), Estrutural (4,7 mil) e Sobradinho (3,7 mil).

As novas tendas terão funcionamento 24h nos seguintes locais: Gama, Guará e Paranoá. Já as com atendimento diário, das 7h às 19h, ficam no Plano Piloto, Vicente Pires, Varjão, Taguatinga, Planaltina, Águas Claras, Ceilândia e Samambaia. Essas duas últimas regiões administrativas já contavam com uma tenda de atendimento e foram beneficiadas com mais um espaço de acolhimento.

Todas as UBSs continuam a atender casos de dengue.

Luis Nova/CB



DF tem, agora, 20 espaços para acolhimento de emergência para dengue

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 29 de março de 2024

##### » Campo da Esperança

Adélia Fernandes de Araújo, 71 anos  
Antônia Januária de Lima, 92 anos  
Cláudio Batista de Sousa, 48 anos  
Cláudio Martins Clauhs, 79 anos  
Francisco de Jesus Sena da Silva, 68 anos  
Maria das Dores de Oliveira Lins, 99 anos

Moisés Ferreira dos Santos, 50 anos  
Nataanael Correia Barreto, 75 anos

##### » Taguatinga

Antônio Carlos Firmino Claudino, 65 anos  
Antônio Gomes Martins, 91 anos  
Ezilda Lins de Figueiredo, 84 anos  
Gerardo Bezerra do

Nascimento, 71 anos  
Jodailson Pires e Souza, 33 anos  
Maria Margarete Quintino de Almeida, 70 anos  
Mário Paulino Nunes da Silva, 64 anos  
Miriam de Souza Nobre, 86 anos  
Moeris Zaniz, 82 anos  
Neuza Alves Figueiredo, 87 anos  
Pompílio Custódio Maciel, 80 anos

Riquelme Rodrigo de Sousa Carvalho, 21 anos  
Selma Ramalho, 85 anos  
Wesley Rodrigues da Silva, 45 anos

##### » Gama

Elianeide Varela de Souza, 58 anos  
Jorge Alves Pereira, 95 anos  
Josina Ferreira Oliverio, 93 anos  
Maria Lúcia Damaceno, 67 anos

Rosa Zuza Lima, 88 anos

##### » Planaltina

Cleidimar Filisbino da Costa, 53 anos  
Everaldo Vieira Dantas, 80 anos  
João Luiz Pereira, 79 anos  
Luzinete Alves Pereira, 59 anos  
Maria Aparecida Barbosa Fernandes, 51 anos  
Vera Quitéria dos Santos

Araújo, 47 anos

##### » Jardim Metropolitano

Alceu Moraes, 86 anos (Cremação)  
Alice Guerreiro, menos de 1 ano (Cremação)  
José Euclides da Silva, 74 anos (Cremação)  
Maria Emília Palmeira Martins, 72 anos (Cremação)  
Marieta Machado Botelho, 96 anos (Cremação)



**360** por Jane Godoy  
**Graus**

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Seja feliz hoje. Se esperar para amanhã, poderá estar adiando a felicidade para nunca mais, já que o amanhã não existe. Seja feliz aqui e agora!"**

**Lauro Trevisan**



Vice-embaixadora dos Países Baixos Afke Mulder e Leninha Camargo



A embaixadora de Barbados Tonika Sealy Thompson e José Miguel de Lara, da embaixada da Espanha



Renato Acha



Claudinha Peralta

**>>PAINEL**

Arquivo Pessoal



A segunda edição do **Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a quem nos transforma** está prevista para abril. De forma discreta e interativa, a organizadora da premiação, a jornalista Kátia Cubel reuniu importantes lideranças femininas da capital da República no Café da Confraria, no Lago Sul, para uma roda de conversa sobre os desafios de garantir a equidade de gênero no mercado de trabalho. Participaram como convidadas as vencedoras do Prêmio Engenho Mulher 2023: a deputada Doutora Jane (MDB-DF), delegada da Polícia Civil do Distrito Federal, que atua no combate à violência contra a mulher e na defesa de garantia aos direitos femininos; e a oncologista Ísis Magalhães, diretora técnica do Hospital da Criança José Alencar. Também participaram do encontro, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi; a empresária Ana Paula Ávila (Confraria), a ativista Ilka Teodoro e as jornalistas Bárbara Lins, Basília Rodrigues, Cláudia Miani, Marlene Galeazzi, Neila Medeiros e Paola Lima (Agência Senado). O Prêmio Engenho Mulher é focado em valorizar e dar visibilidade a profissionais do gênero feminino que trabalham em Brasília, que fazem a diferença e transformam o mundo ao seu redor. As vencedoras serão escolhidas por sete mulheres jornalistas de renome, vinculadas a prestigiosos veículos de comunicação de Brasília.

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Dai Schmidt, Thiago Malva e Fred Ferreira

**Dois países e um só ideal**

A última terça-feira foi escolhida pela Embaixada do Reino dos Países Baixos, sob o comando do embaixador André Driessen, para um almoço com jornalistas e formadores de opinião, em que o foco foram as relações entre a Holanda e o Brasil, reforçando os laços comerciais, políticos e culturais entre os dois países. O embaixador ressaltou a importância dessas parcerias e mencionou o fato de que o seu país é um grande destino das exportações brasileiras.

Durante o almoço foi lançado o primeiro episódio do documentário *Da Bahia para o Brooklyn, Histórias do Caribe*, de autoria da jornalista Nina Jurna. O tema central do documentário é o racismo.

Ela participou das projeções gratuitas abertas ao grande público, seguidas de bate-papo no Sesc da 504 Sul e Taguatinga. Um assunto importante e aberto a discussões, que há anos despertou o mundo.



Mônica Gambrah e Akosua Anyidoho



Paula Pratini, Rodolfo Socrates, Lúlian Kraemer e Rodrigo Carvalho



Priscila Mendes e Fabiana Ceyhan



Burak Çevik e Simone Perez



Diego Amorim, Kátia Turra e Remon Boef



Nina Jurna e o embaixador dos Países Baixos, Andre Driessen

**SANEAMENTO**

# Robôs no combate ao entulho

Desde janeiro, as inspeções nos bueiros e bocas de lobo no Distrito Federal são realizadas com o auxílio do aparato tecnológico. Somente neste ano, até agora, mais de 18 mil toneladas de lixo foram retiradas nas redes de drenagem

» BEATRIZ MASCARENHAS\*

A limpeza das bocas de lobo no Distrito Federal contam, agora, com o auxílio de um novo aparato tecnológico. Com a vídeoinspeção robotizada, uma técnica avançada para identificar obstruções e danos estruturais nas redes de drenagem, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) realiza inspeções internas nos bueiros pelas ruas da cidade, o que facilita a manutenção das galerias. E desde que o processo começou, foram retiradas em torno de 18 mil toneladas de lixo das redes de drenagem.

O robô é introduzido pelos tubos dentro das bocas de lobo, e é controlado por uma equipe externa, que inspeciona as irregularidades da rede, e através de lentes acopladas ao seu sistema, ele captura imagens das avarias e sua devida localização em até 100 metros de distância.

Segundo Guilherme Orro, engenheiro responsável e gerente de vídeoinspeção da empresa contratada, 73% dos resíduos encontrados são entulho e restos de obra. Em segundo lugar, um dos mais encontrados são as garrafas pets, seguido pelas sacolas plásticas, garrafas long neck, latinhas e fraldas. "As pessoas pensam que descartando na rua não dá em nada, que vai embora. Mas, nas chuvas, esse lixo é levado e entope essas saídas de água, que acabam tornando as galerias em uma espécie de aterro subterrâneo", afirmou o engenheiro.

Os caminhões fazem a limpeza prévia do bueiro, primeiro com um tubo que realiza a sucção do excesso de detritos

Renato Alves/Agência Brasília.



Sistema mecanizado acelera a limpeza de redes inteiras de drenagem com a vídeoinspeção robotizada

Beatriz Mascarenhas



Equipe de empresa terceirizada pela Novacap manuseia o robô

e entulho, e depois, com uma mangueira a jato, tira o que estiver no caminho das tubulações. Na segunda etapa, o robô é introduzido. "Achoando alguma

anomalia ou irregularidade, ele vai registrar uma foto de acordo com a metragem que está na tela; se ele andou 15m, vai registrar que ele andou 15 metros",

estruturas em ótimas condições, principalmente no período chuvoso", explicou o órgão.

A Novacap informou, ainda, que os serviços manuais de limpeza das redes de drenagem, continuam sendo realizados de forma complementar ao novo serviço, em todo o Distrito Federal. As equipes que atuam por obra direta pela companhia, seguem o cronograma para reforçar o trabalho mecanizado.

O ambientalista Christian Della Giustina, doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), explicou que o descarte de lixo inadequado é um dos agentes que trazem problemas ao meio ambiente e à sociedade. E, no caso das redes de drenagem de águas pluviais do Plano Piloto, o destino é o Lago Paranoá. "Uma bituca de cigarro jogada na rua, vai passar pelas bocas de lobo, vai para as galerias e depois para o lago. Isso irá atrapalhar a balneabilidade, o lazer das pessoas, vai prejudicar a fauna aquática do lago, que é rica em peixes e outros animais", afirmou.

Segundo o ambientalista, os efeitos desse descarte também afetam a sociedade, principalmente em tempos de dengue, em que o entupimento das bocas de lobo causadas por detritos maiores impede a drenagem das águas de chuva e ocasiona os alagamentos. "O descarte inadequado aumenta também o risco de proliferação do mosquito da dengue. Por isso a conscientização das pessoas é fundamental." finalizou.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti



Veja como os robôs inspecionam áreas internas de bueiros

**Descarte correto**

**Entulho de construção:**

até 1m³ (um metro cúbico) por dia: nas unidades do Papa-Entulho

acima de 1m³ (um metro cúbico): devem ser encaminhados para a Unidade de Recebimento de Entulho (URE) por meio de um transportador autorizado.

**Pneus e Veículos:**

Conforme o art. 31, inciso III da Lei nº 12.305/2010, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes têm a responsabilidade pelo recolhimento desses produtos e resíduos após o uso, assim como sua destinação final ambientalmente adequada, no caso de produtos objeto de sistema de logística reversa na forma do art. 33 (pneus, pilhas, baterias lâmpadas e outros).

**Jardinagem e Roçagem:**

Volumes de até 1m³ (um metro cúbico) podem ser descartados nos Papa Entulhos. Para o recolhimento de galhadas ou grandes volumes de podas, o gerador deve contratar transportadores de materiais volumosos para dispor na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE).



# Marcas & Negócios

## ACQUATREINO

# Corrida aquática sem tocar os pés no chão

Artigos publicados ao longo dos anos indicam que David Brennan é uma das referências mundiais para o deep water running, corrida simulada em uma piscina onde os pés não tocam o chão no momento do exercício. À frente da administração do Laboratório de Desempenho Humano da Faculdade de Medicina da Universidade de Oklahoma, o profissional destacou, no ano passado, que correr na água é positivo especialmente por envolver grandes grupos musculares e contrações rítmicas por períodos prolongados de tempo. Para treinamento esportivo e reabilitação, também trata-se de uma atividade de grande relevância.

Apesar de ser uma modalidade pouco conhecida, o exercício tem sido difundido em diferentes países. Na capital, há mais de duas décadas, a prática já está disponível para os brasilienses por meio do Acquatreino, localizado na Associação dos Servidores do Senado Federal (Assefe), no Setor de Clubes Esportivos Sul.

“Passei dez anos da minha vida praticando o deep water running, com um grande mestre de Brasília, o professor Botelho, que eu muito admirei e me fez apaixonar pela atividade. Por onde passava, perguntavam-me se eu era professor e me pediam conselhos a respeito de treinamentos, o que me impulsionou a estudar o que sempre amei. Assim, aos 40 anos de idade, comecei a cursar educação física para dar continuidade a essa minha aptidão e me tornei professor e educador físico aos meus 45 anos”, conta Roberto Motta, proprietário, fundador e professor do Acquatreino.

De acordo com Roberto, esse

método tem duas características singulares por ser realizado em uma piscina profunda. Primeiramente, devido ao equipamento utilizado para flutuação, não é necessário saber nadar para participar das aulas. Na prática, o aluno utiliza um colete flutuador, que o mantém suspenso para não tocar o pé no piso da piscina. Em segundo, não há impactos articulares ocasionados pela corrida justamente por não haver contato do aluno com o chão.

Além disso, segundo o especialista, potencializando ainda mais o deep water running, a água apresenta propriedades que se somam aos benefícios da atividade física, como força da gravidade; força do movimento; pressão hidrostática, que aumenta com a profundidade; pressão lateral da água; força de resistência da água, considerada 12 vezes maior que a do ar; força de flutuação; e transferência de calor.

Com essas particularidades, o deep water running acarreta diferentes aspectos positivos para os seus praticantes, como o emagrecimento, devido ao gasto calórico aproximado a 450 kcal por aula; melhora do condicionamento físico geral, com o desenvolvimento da resistência cardiovascular; e também evita o impacto sobre a coluna, quadril, joelhos e tornozelos.

O exercício ainda pode aumentar força, resistência muscular e flexibilidade geral, além de ser usada na regeneração muscular de treinos intensos de corrida e outras modalidades esportivas. Roberto ainda destaca que, quando corredores aderem à modalidade, é possível otimizar as performances por permitir o aprimoramento técnico de corrida.

“Essa atividade é recomendada pelos profissionais da área de saúde, tanto para atletas como para pacientes com hérnias cervicais, lombares e torácicas, com problema de quadril, para pessoas lesionadas, pós e pré-cirúrgicas, com lesões articulares e lesões musculares, dentre outras patologias”, comenta Roberto.

Na indicação dos cardiologistas, busca-se o fortalecimento do coração do paciente, assim como do sistema cardiovascular, melhorando a condição aeróbica. Já os encaminhamentos feitos pelos endocrinologistas, muitas vezes, estão relacionados ao gasto calórico, que é acentuado. “Para os obstetras, a recomendação para as mulheres está relacionada a uma gestação mais saudável, evitando problemas gestacionais e fortalecendo, inclusive, a região pélvica para um parto mais seguro”, destaca.

### Expansão da atividade no Brasil

O deep water running foi popularizado e desenvolvido principalmente por fisioterapeutas, treinadores e profissionais de medicina esportiva ao longo do tempo. No entanto, ainda assim, o termo é pouco conhecido entre a população brasileira.

“No Brasil, essa atividade não é muito tradicional. Não temos muitos profissionais qualificados, pois não existe divulgação e formação ofertada no meio acadêmico. Os poucos que atuam, conheceram o método por interesse pessoal e, com a eficácia comprovada da atividade, divulgada no meio científico, se interessaram e buscaram a profissionalização”, avalia Roberto.

Divulgação



TRÊS PERGUNTAS / Roberto Motta, proprietário, fundador e professor do Acquatreino

### Como o deep water running se diferencia da natação tradicional?

O diferencial do deep water running em relação às demais atividades aquáticas é que o aluno se exercita flutuando, na posição vertical e faz a corrida na piscina profunda. É uma atividade heterogênea, onde dentro da mesma turma, pode haver aluno de todas as idades, e cada aluno pratica dentro da sua condição.

12 semanas, em média. As adaptações acontecem na quarta semana, o segundo ciclo acontece na oitava semana e, na décima segunda, acontece a consolidação. Isso é o maior desafio para todas as pessoas.

### Quais as recomendações para quem deseja iniciar?

Para quem deseja iniciar, qualquer pessoa, independente da condição física e da faixa etária, basta ter afinidade com piscina e desejar se exercitar de maneira prazerosa e ao ar livre. Recomendamos o uso de boné, óculos de sol, protetor solar, garrafa de água e vestimenta com proteção solar UVA e UVB.

### Quais os maiores desafios de quem inicia esse tipo de atividade física?

Como toda atividade física, requer um período de adaptação e regularidade, pois o ganho só aparecerá após



## 20 E 21 DE ABRIL - 06H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

KIT ATLETA EXCLUSIVO

CAMISETA  
SACOCILA  
VISEIRA  
Nº DE PEITO  
MEDALHA E LANCHE  
(PÓS-PROVA)



+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO



As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

[CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024](https://correioBraziliense.com.br/maratona-brasil-2024)

CLUBE do assinante 50% DE DESCONTO\*

\*Desconto válido para Assinantes do Correio Braziliense

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



FOTO OFICIAL:



# O CAMINHO DA FÉ

Com o terço na mão, apoiado em um andador, de joelhos. De diversas formas, milhares de fiéis fizeram o percurso até o topo do Morro da Capelinha para manifestar devoção. Muitos para agradecer pelo pedido atendido, outros para rezar e rogar pela solução de um problema. Todos concentrados naquele momento de oração que, mais tarde, foi concluído com a encenação da provação sofrida por Jesus até ser crucificado e, depois, ressuscitar.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



“Fui desenganado pelos médicos quando sofri um acidente de moto, há cinco anos”, disse **Jefferson Pereira**, 47 anos, ao relatar o porquê de estar subindo o Morro da Capelinha apoiado em um andador. O aposentado contou que sua fé o ajudou a vencer a tetraplegia. “Primeiro, fiquei acamado, depois, em uma cadeira de rodas. Hoje, consigo andar, ainda que com dificuldade, e venho agradecer pela bênção que tive ao conseguir me recuperar”, ressaltou.

Jefferson fez o percurso de Planaltina, onde mora, até o morro, acompanhado do filho, do irmão e do sobrinho, que o ajudaram a levar uma cadeira e uma caixa com velas. Mesmo cansado, ele não escondeu a alegria. “Fico até com vontade de chorar, pois é preciso ter muita fé para não se abater com as dificuldades da vida”, destacou.

Próxima à capela Nossa Senhora de Fátima, **Júlia Lino**, 22, subia o Morro da Capelinha de joelhos. Com um terço na mão e a imagem de Jesus estampada na camiseta, a jovem confidenciou que, no ano passado, fez uma promessa para que o irmão, desde então preso, pudesse acompanhá-la até a Via Sacra.

» LETÍCIA MOUHAMAD

para aguardar o início da encenação. A dona de casa contou que o objetivo do grupo é ficar no morro até o fim da celebração. Para isso, fizeram questão de levar mantimentos e cobertores para os pequenos Miguel, 5, e Rafael, 1.

“Trouxemos pão de queijo, cachorro-quente, maçã, banana, água e refrigerante. Antes de chegarmos, caprichamos no protetor solar e no repelente”, descreveu. No terceiro ano que compareceu ao evento, levou os filhos, o marido, a sogra e a cunhada, e se preparou para ir à capela agradecer as bênçãos, o amor e a saúde sua e da família.

## Milagres

Ao pé da cruz, **Dorgelene Dias**, 51, era só sorrisos por conseguir vencer o percurso de joelhos. Abraçada à filha, Terezinha Frazão, 15, a vendedora disse ao **Correio** que foi ao Morro da Capelinha cumprir a segunda promessa. “Quando minha menina tinha pouco mais de 1 ano, ela desenvolveu um problema cardíaco sério. Os médicos tinham poucas esperanças de que ela ficaria bem. Então, prometi que quando ela completasse dois anos, eu viria ao morro, também de joelhos, agradecer pela bênção da vida dela. E assim fiz”, detalhou.

Dorgelene não poupou beijos e abraços na filha, e continuou: “Depois de receber a primeira graça, fiz a promessa de que voltaria aqui, com o mesmo sacrifício, quando ela (a filha) completasse 15 anos. E aí está minha menina, linda e saudável, ao meu lado nesta luta. Ela é um milagre”, destacou, levando **Terezinha** às lágrimas.

Orando sob a imagem de Nossa Senhora de Fátima, **Maurício Oliveira**, 38, vestia a mesma camiseta que a esposa, **Ana Cláudia Oliveira**, 37, e as filhas Júlia, 7, e Mariana, 5. A estampa, que continha uma cruz e um coração, envolvidos em fogo, fazia referência à Paróquia Sagrado Coração, frequentada pela família, em Planaltina. O designer chegou ao morro para celebrar a graça da recuperação da filha caçula, que passou por uma grave doença no cérebro e hoje está 100% bem.

“Foi algo muito repentino. Ela estava com uma virose e, após um tempo internada, o vírus foi para o cérebro. Ficou na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e não conseguiu andar por um tempo. Fizemos a promessa de vir juntos quando ela se recuperasse e cá estamos”, disse Maurício. Curiosamente, a Via Sacra tem um significado a mais para a família, pois foi o local onde o casal se conheceu e começou a namorar. “Temos o costume de vir desde os nossos 20 anos”, acrescentou.



A graça não foi alcançada, mas, mesmo assim, ela quis encarar o desafio em gratidão à força mantida durante essa luta. “Sempre tive o costume de vir e celebrar a data, mas essa é a primeira vez que pago uma promessa. Tenho fé de que, no ano seguinte, meu irmão estará ao meu lado neste sacrifício”, assegurou, em lágrimas e acompanhada da irmã **Vitória Barbosa**, 14.

Em meio à vegetação, no caminho por onde passou a via crucis, a família de **Amanda Félix**, 25, se acomodou com guarda-chuvas e mochilas,



## Comércio

Comerciantes e vendedores ambulantes aproveitaram a movimentação para alavancar as vendas no feriado. Ao pé do morro, o militar **Edson Gonzaga**, 48, trabalhava na barraca da Paróquia São Sebastião, que vendia salgadinhos — todos sem carne nem frango —, refrigerantes, doces e água. “O movimento sempre é menor pela manhã. À tarde, com a encenação, tem mais gente e as vendas aumentam”. Devoto, teve como primeiro compromisso no dia subir à capela e agradecer as bênçãos divinas.

Já para o vendedor Alex Leal, 53, o movimento foi melhor pela manhã, visto que vende camisetas com a imagem de Jesus e de santos, além de terços produzidos por ele mesmo. “Cheguei às 5h, vindo de Taguatinga, para aproveitar o pessoal que sobe o morro para pagar promessas. O movimento está bom, mas, desde o pós-pandemia, não é tão intenso quanto antes”, lamentou.



## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Candangão

Ceilândia e Capital se enfrentam, amanhã, às 15h30, na Arena BRB Mané Garrincha, no duelo de ida da final do Campeonato do Distrito Federal. Os ingressos antecipados para a decisão do Candangão estão à venda por R\$ 10 (meia-entrada social) no site da Bilheteria Digital. No dia da partida, o tíquete só será comercializado na bilheteria ao lado do Ginásio Nilson Nelson, a partir das 10h. Torcedores alvinegros acessam o estádio pelo Portão B20, estacionamento dos Arcos Olímpicos. Fãs do Capital entrarão pelo K5, na altura do Mané Mercado.

**FUTEBOL INTERNACIONAL** Como ele virou o técnico mais cobiçado da Europa e contraria lógica do mercado ao seguir no Bayer Leverkusen e rejeitar potências. Líder invicto da Bundesliga, clube de 120 anos caminha rumo ao título inédito

# Xabi Alonso diz ao povo que fica

MARCOS PAULO LIMA

## Quem é ele

**Nome:** Xabier Alonso Olano**Nascimento:** 25/11/1981**Local:** Tosola, Espanha**Nos tempos de jogador:** meia**Clubes:** Reaç Sociedad, Eibar, Liverpool, Real Madrid e Bayern de Munique**Principais títulos:**

Liverpool: Champions League (2004/2005)

Real Madrid: LaLiga (2011/2012) e Champions League (2013/2014)

Bayern de Munique: Bundesliga (2014/15, 2015/16, 2016/17)

Seleção: Espanha

**Principais títulos:** Copa do Mundo (2010) e Eurocopa (2008 e 2012)**Técnico desde:** 2018**Clubes:** Real Madrid Sub-14 (2018/2019), Real Sociedad B (2019/2022) e Bayer Leverkusen (desde 2022).

Imagina torcer para um clube marcado, há 119 anos, por um trocadilho infame dos rivais. Fundado em 1º de julho de 1904, o Bayer Leverkusen foi rebatizado pelos adversários de Bayer Neverkusen por nunca — daí o “never”, em inglês —, ter conquistado o principal título do futebol alemão: a Bundesliga. O aniversário de 120 anos tem um presente encomendado. O time lidera a competição nacional com 70 pontos, 10 a mais do que o Bayern de Munique, campeão consecutivo das últimas 11 edições. A hipótese de “botafogar” a sete rodadas do fim é remota devido a uma campanha impecável: 22 vitórias e 4 empates em 26 jogos. A contagem regressiva rumo à glória inédita continua hoje, às 11h30 (de Brasília), contra o Hoffenheim. O SporTV e as plataformas de streaming Goat e Onefootball anunciam a transmissão.

O mentor da iminente façanha é o técnico mais desejado da Europa. Não se trata do catalão Pep Guardiola do Manchester City; do alemão Jurgen Klopp, prestes a deixar o Liverpool; ou do italiano Carlo Ancelotti, cujo contrato está renovado com o Real Madrid. Falamos de Xabi Alonso. Aos 42 anos, o ex-meia campeão da Copa do Mundo pela Espanha (2010) bi da Eurocopa por La Roja (2008 e 2012), bi da Champions League por Liverpool (2005) e Real Madrid (2014) e tri do Alemão pelo Bayern de Munique (2015, 2016 e 2017) comanda uma espécie de sessão do descarrego no Bayer Leverkusen em 1 ano, 5 meses e 25 dias de gestão do vestiário.

O apelido de Bayer Neverkusen vem de uma série de cinco fracassos. O clube amargou cinco vice-campeonatos na Bundesliga. O primeiro deles em 1997. Na sequência, amargou o segundo lugar em 1999, 2000, 2002 e 2011. Diferentes gerações de jogadores brasileiros sofreram as frustrações. Paulo Sérgio e Zé Elias faziam parte do elenco em 1997. Emerson, Zé Roberto, Paulo Rink e Robson Ponte ficaram sem a salva de prata em 1999 e em 2000. O brasileiro Lúcio viu o time bater na trave em 2002 no Alemão e na Champions League. Renato Augusto ficou desapontado em 2011.

O lateral-direito Arthur participou do início da campanha do Bayer Leverkusen sob o comando de Xabi Alonso até sofrer lesão no tendão da coxa esquerda e passar por cirurgia. Contratado por 7 milhões de euros no início da temporada passada, o ex-jogador do América-MG, convocado pela Seleção

depois da copa de 2022, pode ser o primeiro brasileiro campeão alemão pelo Bayer Leverkusen. Márito absoluto da sensibilidade de Xabi Alonso nas ntagens do elenco e do time.

Xabi Alonso teve a primeira experiência como técnico na base do Real Madrid. Em seguida, “estagiou” na Real Sociedad antes de a empresa química e farmacêutica alemã escolhê-lo para assumir a prancheta, em 5 de outubro de 2022. Lá se vão 75 jogos: 50 vitórias, 15 empates e 10 derrotas. O sistema predileto do técnico é 3-4-2-1. O formato foi usado em 30 dos 75 jogos, ou seja, 40% das exibições. Em outros 23, adotou o 3-4-3. A linha de quatro é a terceira alternativa. Escalou o Bayer Leverkusen oito vezes no 4-2-3-1.

Com esse repertório tático consolidado, o Bayer Leverkusen simplesmente ainda não perdeu na temporada de 2023/2024. Acumula 33 vitórias e cinco empates no balanço da Bundesliga, Europa League e Copa da Alemanha. São 130 gols a favor e 30 contra. Lidera o Alemão, é semifinalista na Copa da Alemanha e está nas quartas nas Europa League.

A performance de Xabi Alonso atraiu os olhos grandes do Real Madrid, Liverpool e do Bayern de Munique, porém, ontem, ele mandou recado aos pretendentes. Tive uma reunião (com a diretoria) em que informei minha decisão de continuar sendo o técnico do Bayer Leverkusen. Creio que este é o lugar certo para me desenvolver como treinador”.

## Repertório tático



Dos 75 jogos do Bayer Leverkusen sob a batuta de Xabi Alonso, 30 foram no sistema 3-4-2-1. Em outros 23, o time jogou no 3-4-3. A equipe ainda não perdeu em 2023/2024.



É praticamente a terceira opção de Xabi Alonso desde a posse no Bayer Leverkusen. Foi usado oito vezes, entre eles nos 3 x 0 contra o Bayern de Munique, em 10 de fevereiro.



## ESPORTES

ESTADUAIS Finalistas do Gaúcho e do Carioca, Roger Machado e Carlos Vitor batalham em mercado ainda fechado a negros

## Resistência na área técnica

DANILO QUEIROZ

Majoria nas áreas técnicas do futebol brasileiro, os treinadores negros estarão em evidência nas finais de dois dos mais importantes campeonatos estaduais do Brasil. No Rio Grande do Sul, Roger Machado dirige o Juventude na partida de ida contra o Grêmio, às 16h30, no Estádio Alfredo Jaconi. No Rio de Janeiro, Carlos Vitor lidera o azarão Nova Iguaçu na decisão inesperada diante do Flamengo. Ambos terão como rivais companheiros de profissão consagrados e acostumados ao degrau mais alto do pódio. A relevância dos personagens, porém, vai além. Em tempos de debate de casos de racismo no esporte, a presença dos profissionais amplia as vozes no combate ao preconceito.

Roger Machado, 48 anos, é um dos poucos profissionais negros a conseguir emendar trabalhos consecutivos em times das primeiras divisões do futebol nacional. Contratado no início da temporada para substituir Thiago Carpini, agora no São Paulo, o treinador vai na contramão de casos como os de Andrade, Jayme de Almeida e outros exemplos. Os dois foram campeões nacionais pelo Flamengo, mas não tiveram sequência na carreira e hoje sequer são cotados no mercado. Cristóvão Borges é outro esquecido pelo mercado. Membro da nova geração de profissionais, o mentor intelectual do Juventude é um dos responsáveis por romper as barreiras.

Mais velho, com 52 anos, porém atravessando o primeiro trabalho de destaque em cenário nacional, Carlos Vitor vive a realidade de tantos outros treinadores pretos pelo Brasil. Embora tenha construído carreira na área técnica do Nova Iguaçu, clube pelo qual atuou até mesmo em equipes de categorias de base, o profissional busca espaço a partir de um mercado periférico. Ao fim do Campeonato Carioca, por exemplo, o Laranjão da Baixada terá pela frente apenas a empreitada cruel da tentativa de acesso à Série D do Campeonato Brasileiro.

Voz ativa no combate ao racismo no futebol, Roger cita barreiras invisíveis para negros no esporte. Ciente da posição de destaque, o treinador do Juventude acostumou-se a realizar posicionamentos precisos quando as questões de intolerância se misturam de maneira criminosa com a bola e o gramado. “Desde

Fernando Alves/EC Juventude



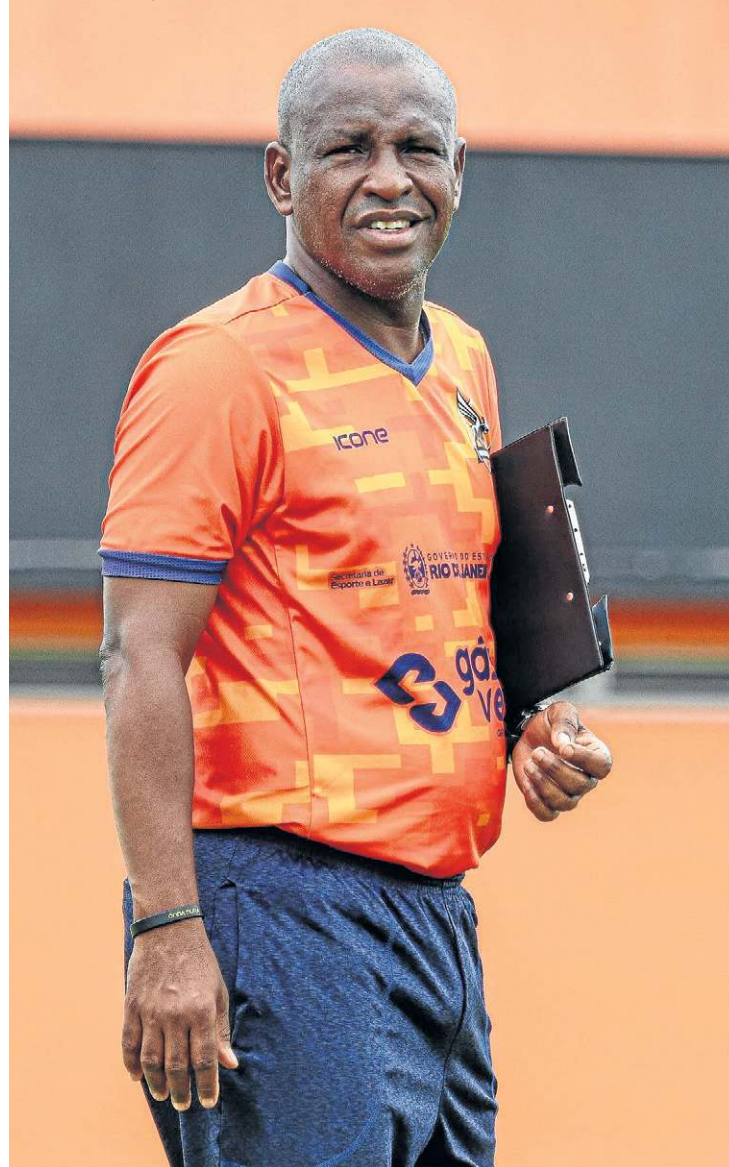
Roger Machado é um dos poucos técnicos negros na Série A do Brasileiro

16h30	Estádio	Campeonato Gaúcho	Transmissão
	Alfredo Jaconi	Final (ida)	SporTV 2
<b>JUVENTUDE</b>	<b>GRÊMIO</b>		
Gabriel Vasconcellos; Pará (João Lucas), Rodrigo Sam, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caique, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Gilberto e Edson Carioca	Caique; João Pedro, Rodrigo Ely, Walter Kanemann e Wesley Costa; Mathias Villasanti e Pepê; Cristian Pavon, Franco Cristaldo e Gustavo Nunes; Diego Costa		
<b>Técnico:</b> Roger Machado	<b>Técnico:</b> Renato Portaluppi		
<b>Árbitro:</b> Anderson Daronco			

criança, eu fui ensinado a pensar que a história negra começou nos navios que traziam indivíduos escravizados. A escola não mostrava meu povo como protagonista da formação do Brasil. Pelos ensinamentos que aprendi, eu hoje deveria achar normal que, no shopping, perguntem à minha parceira Camile, que é branca, se uma das nossas filhas,

que puxou a minha cor e o meu cabelo, é adotada. As janelas que o futebol me abriu mostram que não, isso não deve ser aceito como parte do normal. Nossa história não se resume à escravidão nem ao racismo”, escreveu, em 2021, no *The Player's Tribune*, portal voltado para os jogadores abordarem, de maneira pessoal, temas sociais.

Vitor Melo/Nova Iguaçu



Carlos Vitor construiu a carreira entre passagens pelo Nova Iguaçu

17h	Estádio	Campeonato Carioca	Transmissão
	Maracanã	Final (ida)	Band e BandSports
<b>NOVA IGUAÇU</b>	<b>FLAMENGO</b>		
Fabrício; Yan Silva, Gabriel, Sergio Raphael e Maycon Santos; Albert, Ronald e Bill; Alexandre Junio, Maxsuell Alexandre e Carlinhos	Agustin Rossi; Guillermo Varela, Fabrício Bruno Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Nico De La Cruz e Giorgian de Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha e Pedro		
<b>Técnico:</b> Carlos Vitor	<b>Técnico:</b> Tite		
<b>Árbitro:</b> Alex Gomes Stefano			

Ao chegar na final do Carioca, Carlos Vitor se deparou com uma visibilidade nunca antes experimentada na carreira esportiva. Em participação no programa Seleção SporTV, o treinador foi questionado pelo jornalista Paulo César Vasconcellos como encarava o futuro diante da pouca recepção do mercado de ponta no Brasil

aos técnicos negros. “Os protocolos foram feitos para serem quebrados. Temos que confiar e acreditar naquilo que idealizamos para nossas vidas, independentemente do que vamos encontrar. Nós estamos aqui para romper as barreiras. O trabalho é o ponto forte para dar sequência nessa ideia com relação a estar sofrendo a discriminação.

Sabemos que acontece, mas não podemos nos fazer de vítimas. Precisamos ter pulso firme e nos preparar profundamente. Ser consistente nas ideias. O plano que Deus tem para a gente, ninguém tem como romper. São desafios da vida”, resumiu.

## Rivais consagrados

Nas quatro linhas dos gramados, Roger Machado e Carlos Vitor terão pela frente uma batalha de ideias táticas contra treinadores consagrados recentemente. Enquanto o técnico do Juventude medirá forças com o gremista Renato Gaúcho, o profissional do Nova Iguaçu vai encarar o flamenguista Tite, também ex-comandante da Seleção Brasileira. Além do favoritismo, os adversários do dia colocam em campo o peso de grandes campeonatos conquistados, como a Copa do Brasil e a Libertadores da América. O rubro-negro tem, ainda, edições da Copa América e da Série A do Campeonato Brasileiro no vitorioso currículo.

Roger, inclusive, foi o último técnico do Grêmio antes da nova passagem de Renato Gaúcho pela equipe tricolor começar. Agora, terá a oportunidade de impor a lei do ex e levar o título para Caxias do Sul. Ciente da disparidade técnica de Flamengo e Nova Iguaçu, Carlos Vitor demonstra respeito pelo rival e trata Tite como inspiração na promissora carreira, agora em destaque nacional. “Ambas as equipes sabem quando recuar as linhas e compactar, além de precisarem defender bem. É um perfil que me agrada muito, a experiência que Tite possui. Não há como não ser um admirador de tudo o que ele conquistou”, pontuou, em entrevista ao GE.

Esporte no qual profissionais pretos ainda tentam conquistar espaço cativo nas áreas técnicas das prateleiras mais altas de clubes do Brasil, o futebol terá um sábado de gala para elevar o protagonismo de treinadores negros, independentemente da conquista, ou não, de títulos. Líderes de trabalhos intelectuais e táticos de destaque na largada da temporada 2024, Roger Machado e Carlos Vitor vão além da condução de excelência de Juventude e Nova Iguaçu nas áreas técnicas. Nos 180 minutos das finais dos campeonatos Gaúcho e Carioca, a dupla servirá, também, de inspiração para as barreiras do preconceito se romperem definitivamente.

## Clássico mineiro terá duelo inédito de técnicos argentinos

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Adversários conhecidos do futebol chileno, Gabriel Milito e Nicolás Larcomón protagonizarão, às 16h30, na Arena MRV, um fato histórico. Pela primeira vez, o clássico entre Atlético e Cruzeiro será comandado por argentinos. Recém-contratado pelo Galo, Milito iniciará a passagem pela capital mineira na final. Larcomón está à beira da área técnica da Raposa desde o início da temporada e comandou a equipe em 11 jogos, com sete vitórias, dois empates e duas derrotas.

Gabriel Milito é o quinto treinador do Atlético nascido na Argentina. Ele ampliou a lista encabeçada por Gregório Suárez e preenchida por Jorge Sampaoli, Turco Mohamed e Eduardo Coudet, pela ordem.

Foi Gregório quem “abriu as portas” do clube para os argentinos. Em 1944, ele comandou o time mineiro em 16 jogos, conquistando 10 vitórias, quatro empates e duas derrotas. Apesar do bom rendimento da equipe em campo, o alvinegro não conquistou nenhum troféu naquela temporada.

O segundo treinador argentino do Atlético só chegou a Belo Horizonte 76 anos depois. Em 2020, o Galo anunciou Jorge Sampaoli, que teve passagem vitoriosa em meio às polêmicas extracampo. Nas 45 partidas, obteve 26 triunfos, oito igualdades e foi derrotado 10 vezes. O único título conquistado foi o Mineiro daquele ano.

Turco Mohamed dirigiu a equipe na temporada de 2022, mas acabou demitido depois de 45 compromissos, com 27 vitórias, 13 empates e cinco derrotas. Ele foi campeão mineiro e da Supercopa do Brasil. O “hermano” mais recente

da história atleticana é Eduardo Coudet, que teve saída conturbada em 2023. O treinador entrou em atrito com a torcida e até mesmo com a diretoria. Insatisfeito com o que havia sido prometido quando foi contratado, ele fez cobrança interna e deu a entender que deixaria o clube.

Em 35 jogos à frente do Atlético, Coudet venceu 21, empatou oito e perdeu seis. Ele ganhou o Mineiro, porém causou discórdia na Copa do Brasil ao escalar time misto contra o Corinthians e perder nos pênaltis nas oitavas de final.

16h30	Estádio	Campeonato Mineiro	Transmissão
	Arena MRV	Final (ida)	SporTV
<b>ATLÉTICO-MG</b>	<b>CRUZEIRO</b>		
Everson; Bruno Fuchs, Mauricio Lemos e Jemerson; Rodrigo Bataha, Matias Zaracho, Rubens (Igor Gomes), Gustavo Scarpa e Guilherme Arana; Paulinho e Hulk	Rafael Cabral; Zé Ivaldo, João Marcelo e Lucas Villalba (Mateus Vital); Willian, Lucas Romero, Lucas Silva, Matheus Pereira e Marlon; Arthur Gomes e Juan Dineno		
<b>Técnico:</b> Gabriel Milito	<b>Técnico:</b> Nicolás Larcomón		
<b>Árbitro:</b> Felipe Fernandes de Lima			

## PAULISTA

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou, ontem, os palcos, as datas e os horários das finais do Campeonato Paulista. Os dois jogos serão disputados nos próximos dois domingos, às 18h. Palmeiras e Santos se enfrentam na Vila Belmiro no confronto de ida enquanto a volta acontece no Allianz Parque.

## GIN. ARTÍSTICA

Brilhante em apresentação nas barras assimétricas, Rebeca Andrade, principal ginasta brasileira na atualidade, avançou à final da etapa da Copa do Mundo de ginástica artística de Antalya, na Turquia, com a segunda colocação na fase eliminatória. Na decisão, ela terá a companhia da compatriota Lorraine Oliveira, que ficou em sexto.

## BOTAFOGO

Semanas após a saída de Tiago Nunes, o Botafogo se aproximou de um substituto. O escolhido de John Textor para o cargo de treinador alvinegro é o português Artur Jorge, do Braga. O profissional de 52 anos aguarda o pagamento da multa rescisória e é esperado no Brasil nos próximos dias para fechar contrato com o Glorioso.

## JUDÔ

A brasileira Jéssica Lima garantiu uma prata no primeiro dia do Grand Slam de Antalya, na Turquia. A medalha veio na luta final dos 57 quilos contra a japonesa Christa Deguchi, atual campeã mundial. A judoca nacional ainda somou 700 pontos na corrida para disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

## CORINTHIANS

O Corinthians tem uma importante baixa confirmada para a estreia na Copa Sul-Americana, na terça-feira, contra o Racing, do Paraguai. O meio-campista Igor Coronado foi diagnosticado com dengue e foi descartado do compromisso. O meia evoluía na recuperação de uma lesão muscular.

## TÊNIS

Em revanche pela final do ano passado, o tenista italiano Jannik Sinner atropelou o russo Daniil Medvedev e vai à decisão do Masters 1000 de Miami pela terceira vez na carreira, em busca do primeiro título na competição. Sinner fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6-4 e 6-2, em uma hora e nove minutos.

### HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Sagitário. Pensa bem, pensa amplo, evita te encerrar nos mesmos pensamentos de sempre, porque ainda que o substrato desses seja feito de o que um dia foram conceitos interessantes, porque tu não os reconsideraste nem sujeitaste a questionamentos, o tempo os transformou em pré-conceitos. Todas as definições que tens feito a respeito do que seja realidade precisam ser revistas, porque nada do que os filósofos, teólogos ou cientistas do passado tenham estabelecido sobre o tema abrange todas as possibilidades, e tua consciência precisa, com urgência, de uma definição melhor e mais ampla do que seja a realidade. Por isso, pensa bem, pensa amplo, te dedica a compreender a realidade que se apresenta a ti através dos teus relacionamentos, de teus anseios e projetos e de tudo que fazes e desfazes entre o céu e a terra.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Dá vontade de chutar o balde e se lançar a alguma aventura, mas ao mesmo tempo não dá para enxergar por onde isso seria possível neste momento. Às vezes, a maior aventura se encontra ingressando na vida interior da alma.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Cuide para manter a devida proporção, e quando você perceber que emoções intensas e vigorosas tomarem conta do seu coração, e sugerirem ações intempestivas, procure respirar para ganhar tempo e ver tudo em perspectiva.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

É muito difícil julgar o caráter das pessoas à primeira vista, mas também acontece que a primeira impressão é a que, com o tempo, demonstra ser a mais certa. Observe com cuidado qual seria a primeira impressão.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

No meio das oportunidades que se apresentam a você agora, e que entusiasma o coração, há coisas muito interessantes e praticáveis, mas há também outras que não mereceriam atenção, porque não passam de fantasias.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Os impedimentos são todos teóricos, porque na prática você pode fazer o que bem entender, com total liberdade, mesmo que, depois, você tenha de dar inúmeras explicações e isso tire o gosto da aventura de sua boca.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Aproveite bem o espaço de sua casa, ou dos lugares pelos quais você mais frequenta, porque neste momento sua alma precisa da sensação de familiaridade, para se lembrar de que existem raízes que brindam com segurança.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

O dinamismo que toma conta de sua alma e corpo precisa ser utilizado ao seu favor, portanto, evite gastar tudo em exercícios físicos, faça apenas o necessário para manter a saúde, e se dedique a outra coisa.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Procure ter o maior cuidado possível para proteger o que seja realmente valioso na sua vida, e isso inclui a trama de relacionamentos com essas pessoas que merecem ser preservadas de toda loucura. Pessoas valiosas.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Se o que você estiver buscando resultar em benefícios para você e para as pessoas com que se relaciona, então siga em frente com despreocupação. Porém, se os benefícios forem exclusivamente seus, pense melhor.

**CAPRICÓRNI**  
22/12 a 20/01

Talvez seja mesmo melhor você tomar distância de tudo e de todos hoje, mesmo que haja convites e programas disponíveis, porque sua alma precisa de silêncio para pensar direito em tudo que anda acontecendo.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Todas as pessoas são simpáticas quando querem algo e precisam tratar do assunto com você, tenha isso em mente para não cair na ingenuidade de se convencer de que toda essa simpatia seja sincera e desinteressada.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Apesar do clima de feriadão, este final de semana pode ser produtivo para você. Portanto, se você sentir essa inclinação, tome distância da preguiça e se dedique a, pelo menos, planejar os próximos movimentos.

### MÚSICA

Divulgação



A Camerata Centro-Oeste preparou três peças para a apresentação

# Afinidade musical

» NAHIMA MACIEL

**C**riada por um grupo de músicos jovens que queriam mais espaço para praticar e para tocar em público, a Camerata Centro-Oeste se apresenta, hoje, na Igreja Presbiteriana de Brasília com um repertório especialmente pensado para o violinista Emanuele Baldini. Spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e regente da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí (SP), Baldini é um destaque na cena da música clássica brasileira e o convidado solista da pequena orquestra brasiliense. “É uma referência tanto no ensino quanto na performance do violino no Brasil. E tem um repertório dedicado à sonoridade do violino”, explica o violoncellista Calebe Alves, um dos fundadores da camerata. No repertório do concerto de hoje estão três peças escolhidas por terem sido compostas especialmente para a formação camerata, que é uma orquestra de cordas — sem metais, percussão ou sopro — e integrada por 21 músicos. “Por ter uma característica diferente, ela não tem a mesma sonoridade de uma orquestra tradicional. É uma sonoridade menos agressiva, que funciona também em espaços pequenos”, explica Calebe. Duas peças de Félix Mendelssohn formam o repertório de hoje: *Sinfonia*

nº 10 e *Concerto em Ré Menor para violino e orquestra de cordas*. “Escolhemos essas peças porque foram compostas em momentos próximos e para a mesma formação camerística. Sinfonia escrita para uma orquestra pequena é uma coisa não muito usual no período do Mendelssohn, então a gente decidiu experimentar essa sonoridade”, diz Calebe.

A última peça é a *Suíte Holberg*, de Edvard Grieg, um conjunto de danças típicas inspiradas no mesmo formato de músicas do período barroco. “Só que, no período barroco, normalmente, as danças eram escritas para um ou dois instrumentos. O compositor experimentou escrever esse modelo para uma orquestra de câmara”, avisa Calebe.

Fundada em 2021, a Camerata Centro-Oeste é formada por músicos de Brasília, Rio de Janeiro, Amazonas, Paraná, Santa Catarina e Pará. Todos moram no Distrito Federal e se conheceram em eventuais apresentações pela cidade. “Decidimos montar a camerata por causa dessa afinidade que foi gerada”, conta Calebe, que veio de Manaus, onde tocou na Orquestra Jovem do Estado e na Orquestra Barroca do Amazonas.

#### CAMERATA CENTRO-OESTE

Hoje, às 16h, na Igreja Presbiteriana de Brasília (Entrequadra 313/314 Sul). Entrada gratuita.

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### ACUMULAÇÃO

- Junto pedaços
- Teço rendas
- Costuro sentidos
- Guardo retalhos
- Materializo lembranças
- na ilusão de não ser só

Nara Fontes

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

### SUDOKU

4								8
		8	9					6
9							2	1
	3							
8			2		7			
				4			1	5
5		7						
6		4				5		
2			8					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

### CRUZADAS

São analisadas por sistmólogos	A pílula que interrompe a gravidez	“Doom”, “Fifa 2024” e “Mortal Kombat”	Condição do imigrante japonês no Brasil, no início do século XX	Faixa de trânsito exclusiva para transportes públicos
Roubo seguido de homicídio (jur.)				
Casa de assistência social			Remo, em inglês	
		Parte interna do dente		Cetáceo voraz de todos os oceanos
Ponto mais alto da montanha Ruína			Garganta (pop.)	
O estudo da origem das palavras		Teimosia infantil		Corça, em inglês
		Disfarce facial		Afundada
			Editor (abrev.)	
			Selênio (símbolo)	
			(?) Sarti, pintor sergipano	
Lote; remessa (p. ext.)			(?) Aziz, senador Ceda; ofereça	500, em algarismos romanos
“(?) e Planeta”, antigo humorístico da TV	Cidade francesa de famosa corrida	Ao (?): em volta		Sequela de choque emocional (Psic.)
Outra designação de “basquete”		Sílabas de “renda”	Ácido do genoma do HIV (sigla)	
		Nando (?), cantor		(?) Rouanet: dá incentivo à Cultura
			Clube, em inglês	
Básicos; simples		Ver, em inglês	Sudoeste (abrev.)	
Desejos intensos				
(?) de imprensa, setores de empresas				Ave presente no brasão da Austrália

BANCO 3/0at — toe — see. 4/club — pico.

38

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correo Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	P	P
C	O	E
S	T	A
C	O	R
O	C	A
E	S	P
M	O	O
A	L	A
T	R	I
T	H	O
P	A	R
S	A	R
O	L	A
M	A	N
S	K	A

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

**#FaçaCoquetel**

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

6	4	5	2	8	1	9	7	3
8	1	7	9	3	6	2	5	4
9	3	2	5	7	4	6	8	1
7	6	3	8	1	9	4	2	5
5	8	4	6	2	3	1	9	7
2	9	1	7	4	5	3	6	8
3	2	8	1	9	7	5	4	6
4	7	6	3	5	2	8	1	9
1	5	9	4	6	8	7	3	2

# Diversão & Arte

Fotógrafo de guerra que nasceu no Irã e cresceu no Iraque, Afshin Ismaeli é o convidado da terceira edição do *Imagem sem Fronteiras* e tem exposição em cartaz na *Olho de Águia*



Ismaeli registrou a guerra do Estado Islâmico no Iraque



Membros do exército curdo fogem de atiradores



Fotógrafo acompanhou combatentes curdos

## Imagens da brutalidade

Fotos: Afshin Ismaeli / Divulgação



No Afeganistão, a movimentação das meninas é limitada: na foto, elas ainda podiam ir à escola. A situação mudou após a chegada do talibã

» NAHIMA MACIEL

Com frequência, o fotógrafo Afshin Ismaeli se pergunta qual o sentido de colocar a própria vida em risco. Ele não tem medo de se ferir nem de morrer, mas, depois de duas décadas cobrindo conflitos no Oriente Médio, Ismaeli tem pouca fé nas mudanças que fotos de guerra são capazes de provocar. O medo maior hoje está no mundo que ficará para os filhos. “Para ganhar dinheiro ou ter poder, os humanos são realmente brutais uns com os outros”, constata o fotógrafo, convidado da terceira edição do projeto *Imagem sem fronteiras*, da Galeria *Olho de Águia*.

Nascido no Irã e de origem curda, o fotógrafo de 39 anos cresceu no Iraque e teve a infância e a juventude marcadas por conflitos, guerras e deslocamentos. O pai lutou contra regimes opressores iranianos e as ideias de fugir e sobreviver faziam parte da rotina da família. Em 2003, durante um ataque americano ao Iraque, Ismaeli fez a cobertura para um jornal iraquiano e nunca mais parou. Cursos de jornalismo na Universidade de Oslo e rodou o Oriente Médio em uma cobertura na qual a câmera é uma arma poderosa ao contar a história pessoal e o impacto da violência na vida das populações.

Ismaeli realizou coberturas na Síria, Afeganistão, Iraque, Ucrânia e Palestina. Em boa parte, esteve como correspondente do jornal norueguês *Aftenposten*. Falar línguas como o farsi e árabe, além de um conhecimento preciso da geografia e dos costumes da região, ajudou o fotógrafo a abrir portas. “Isso te coloca um passo à frente de todo mundo”, explica. Em 2013, ele cobriu as investidas do Estado Islâmico na Síria e começou a publicar as imagens em jornais internacionais. Em 2018, decidiu se mudar para a Noruega, onde hoje mora com a mulher e os filhos. Em entrevista, Afshin Ismaeli fala sobre a cobertura de guerra e a percepção da humanidade quando se está diante da mais dramática das imposições humanas.

### IMAGEM SEM FRONTEIRAS — EXPOSIÇÃO DO FOTÓGRAFO AFSHIN ISMAELI

Visitação até 30 de abril, de terça a sábado, a partir das 17h30, no Espaço Cultural Galeria Olho de Águia (CNF 01, edifício Praiamar, loja 12, Praça da CNF, Taguatinga Norte)



A menina afegã está entre as milhares de vítimas do fundamentalismo islâmico



O impacto da guerra afeta principalmente as crianças, que morrem de fome no Afeganistão

Afshin Ismaeli esteve no Afeganistão diversas vezes para cobrir as guerras

### ENTREVISTA // Afshin Ismaeli

**Você cresceu em uma região de conflito e fez o movimento contrário em relação a muitas pessoas, que tentam sair das zonas de guerra em vez de ir na sua direção. O que te fez sentir que você deveria estar lá?**

Essa é a coisa com o jornalismo. E se você realmente faz jornalismo, é sempre assim. Temos sempre esse pensamento de irmos na direção dos locais que as pessoas estão deixando, sempre queremos entrar nessas áreas, como Afeganistão e Gaza.

**Você cobriu a guerra do Estado Islâmico na Síria. O que foi mais difícil nessa cobertura?**

Tivemos um período de estabilidade no Iraque e no lado curdo, de 2008 a 2013-2014, e então veio o Estado Islâmico, que começou a atacar os curdos como minorias. Pessoas foram decapitadas. As coisas brutais que esse grupo fez foram totalmente novas e não apenas para mim. Foi totalmente novo para o mundo inteiro a quantidade de brutalidade que um grupo pode fazer. Tivemos o massacre dos yazidis, eles sequestraram mais de 6 mil mulheres e as transformaram em escravas sexuais, mataram os homens e destruíram suas casas e cidades. Era um lugar totalmente novo para mim, mas vi os vídeos que vinham de lá e fui. Isso me empurrou para voltar e cobrir o lado humanitário da guerra. Eu queria encontrar uma resposta. Ao mesmo tempo, era importante dar uma voz a essas pessoas.

**E você encontrou respostas para suas perguntas? O que você aprendeu sobre a humanidade cobrindo guerra?**

No começo, você é otimista. Consegue ver alguma luz. E você pensa que o Estado Islâmico vai ser destruído. Daí você vê as coisas acontecerem e continuam. Você imagina que a luta terá um fim e, em seguida, algo novo aparecerá, mas as mesmas coisas continuam e continuam. Você vai de país para país e é a mesma coisa. E então nos damos conta do quanto os governos e os políticos são brutais. Os humanos não têm nenhuma preocupação uns com os outros. Veja o que está acontecendo em Gaza. Você consegue imaginar tantos milhares de crianças mortas? A mesma coisa acontece no Afeganistão, as pessoas apenas foram deixadas para trás, 35 milhões de pessoas.

**Você esteve no Afeganistão em 2023. Como está a situação no país?**

A administração do talibã é realmente ruim. Especialmente para as meninas e mulheres. Elas não podem ir à escola, não podem sair. Como 20 milhões de pessoas pode não ter o direito de sair? São direitos humanos. É como se você dissesse para metade de uma sociedade que ela não pode ir à escola, não pode sair de casa. E elas têm que usar a burca. Deveríamos olhar para o Afeganistão. Há pessoas vendendo seus filhos para conseguir um pedaço de pão para alimentar a família. Crianças estão morrendo de fome.

**Fotógrafos de guerra também sofrem doenças como o estresse pós-traumático, muito comum entre soldados que retornam de regiões em conflito. Como você lida com isso?**

Tenho altos e baixos. Às vezes, temos que lidar com isso. Temos que aceitar. Às vezes é difícil, às vezes é muito mais difícil do que você imagina. Você desmorona mental e fisicamente. Às vezes, eu penso ‘por que faço isso?’. Qual é o propósito de colocar minha vida em risco? Não tem nenhum efeito. Ninguém se importa. Ninguém se importa com o povo palestino, ninguém dá a mínima. Isso nos faz realmente pensar no que fazemos.

**E por que você continua? Então você acha que as pessoas se acostumaram a ver essas fotos?**

Quando as coisas acontecem, você simplesmente pensa que tem que estar lá. É algo moral e ético estar lá para as pessoas. E há pessoas incríveis na guerra, pessoas que são afetadas pela guerra, que vivem nessas áreas. Elas não têm nada. Se têm um pedaço de pão, elas simplesmente compartilham com você. Se têm alguma coisa, um cobertor, elas compartilham. Por mais que estejam em condições horríveis, são pessoas realmente boas. A esperança delas é você, a única coisa que elas têm é você. Elas não têm nada, acredite em mim. Elas só têm você, elas querem contar ao mundo o que está acontecendo com elas.





Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: [www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br](http://www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br)

Quer anunciar a sua imobiliária?

**61 3214-1245**

Fale conosco



**5****NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA****INSTALAÇÕES E MATERIAIS**

**LOJA DE UTILIDADES**, brinquedos e papelaria 61-991984834

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****MÍSTICOS****AMOR EM 6 HORAS**

**A MÃE SARA** traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobra consulta. (61) 9.9149-8430

**JOGA-SE BÚZIOS**

**CARTAS, AMARRAÇÕES** e Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 61 99269-2936 Zap

**DONA MARIA** Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

**5.4 OPORTUNIDADES****CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****DINHEIRO NA HORA**

**DINHEIRO NA HORA** Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

**5.5 PONTOS COMERCIAIS****PLANO PILOTO****VENDO**

**RESTAURANTE SETOR** Comercial Sul. Ótima localização. Tel: 99138-3138

**5.7 TURISMO E LAZER****SERVIÇOS****TEMPORADA**

**HOTEL HOT SPRINGS** CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**5.7** ACOMPANHANTE**OUTROS****ACOMPANHANTE****FAÇO ORAL**

**GINA 35 ANOS** Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

**6****TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

**NÍVEL MÉDIO****CORRETORA SEGUROS**

**CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros.** Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

**RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL**

**AUXILIAR DE COZINHA** Atendente e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

**CONTRATA-SE**

**DOMESTICA** Quarta a segunda, dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Enviar mensagem por WhatsApp (61) 98122-8159 Ro

**COZINHEIRO(A)** para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

**6.1** NÍVEL MÉDIO**RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO****MENSAL**

**AUXILIAR DE COZINHA** (p/trab c/ cortes de carnes). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

**CONTABILIDADE**

**AUXILIAR DE PESSOAL** c/ experiência. Enviar currículo p/ inacon@solar.com.br

**AUXILIAR MANUTENÇÃO** elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

**MOTORISTA COM REFERÊNCIA** em carteira e experiência em estrada, p/ dormir. Tr: 99975-4445/ 99981-1486

**CONTRATA-SE**

**TÉCNICO EM TI** p/ escanear documentos e organiza-los em um banco de dados, conhecimento básico em infraestrutura. Salário: R\$ 1.400,00 Horário 10h às 16h. Enviar CV Whats (61) 98179-1065

**PRECISA-SE**

**VENDEDORES QUE SAIBAM** usar Promob. Requisitos: Experiência em armários planejados. Contatos: 3344-4487 ou 98219-3596. CLSW 102 Bloco A lojas 14 e 16 St Sudoeste

**NÍVEL SUPERIOR****CLÍNICA ODONTOLÓGICA CONTRATA**

**DENTISTA ESPECIALISTA** em Periodontia, para trabalhar no Plano Piloto. Enviar Currículo p/: admodontorh@gmail.com

**6.2 PROCURA POR EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**CASEIRO E MOTORISTA** Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Presidente da Associação dos Servidores da Advocacia-Geral da União – ASAGU, no uso de suas atribuições em conformidade ao Estatuto da Entidade, convoca os Associados e Associadas para reunião da Assembleia Geral Extraordinária da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO - ASAGU, que se realizará no seguinte dia e horário:

• 05.04.2024 -10h: Assembleia Virtual plataforma Teams

Pauta:

a) Composição da Comissão Eleitoral da ASAGU, responsável pelo processo eleitoral da nova diretoria da ASAGU para o biênio 2024/2026;

b) Informes sobre o andamento das negociações do plano de carreira;

c) Informes Gerais

Brasília/DF, 28 de março de 2024.

**GUILHERME PEREIRA CORREA SAMY**  
Presidente  
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ADVOCACIA-GERAL DA  
UNIÃO  
ASAGU  
CNPJMF Nº 05.785.949/0001-68

**CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO**

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

**DISQUE-DENÚNCIA 181**

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

# DOBRADINHA páscoa CLASSIFICADOS



Anuncie 2 dias e  
ganhe mais 2

Ou

Anuncie 3 dias e  
ganhe mais 3

É MAIS POR MENOS!



ENTRE EM CONTATO :

**61 98167-9999**

**WHATSAPP**

Assinantes do Correio Braziliense têm 6% de  
desconto sobre o valor da promoção

Promoção válida até o dia 30/03/2024